

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO - COGES

Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2022

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	-	-	39,63	39,63
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	39,63	39,63
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
ALIEÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	-	-	39,63	39,63
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	39,63	39,63
DEFICIT (VI)	-	-	17.773.165,60	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	17.773.205,23	39,63

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	4.000.000,00	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	4.000.000,00	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	13.729.514,00	17.796.346,34	17.385.477,05	15.340.566,56	15.340.566,56	403.469,85
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.087.514,00	12.806.886,84	12.799.521,05	12.799.521,09	12.799.521,09	7.365,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.642.000,00	4.990.060,00	4.589.955,96	3.141.045,47	3.141.045,47	396.104,04
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	150.000,00	416.340,00	379.728,18	379.728,18	379.728,18	37.211,82
INVESTIMENTOS	150.000,00	416.340,00	379.728,18	379.728,18	379.728,18	37.211,82
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)	13.879.514,00	18.213.886,34	17.773.205,23	16.320.294,74	16.320.294,74	440.681,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XIII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	13.879.514,00	18.213.886,34	17.773.205,23	16.320.294,74	16.320.294,74	440.681,71
SUPERAVIT (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	13.879.514,00	18.213.886,34	17.773.205,23	16.320.294,74	16.320.294,74	440.681,71
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS	-	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.192.712,37	2.104.669,29	2.104.669,29	88.043,08	-
INVESTIMENTOS	-	2.192.712,37	2.104.669,29	2.104.669,29	88.043,08	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2.192.712,37	2.104.669,29	2.104.669,29	88.043,08	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

R\$

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO A PAGAR
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (b)			
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

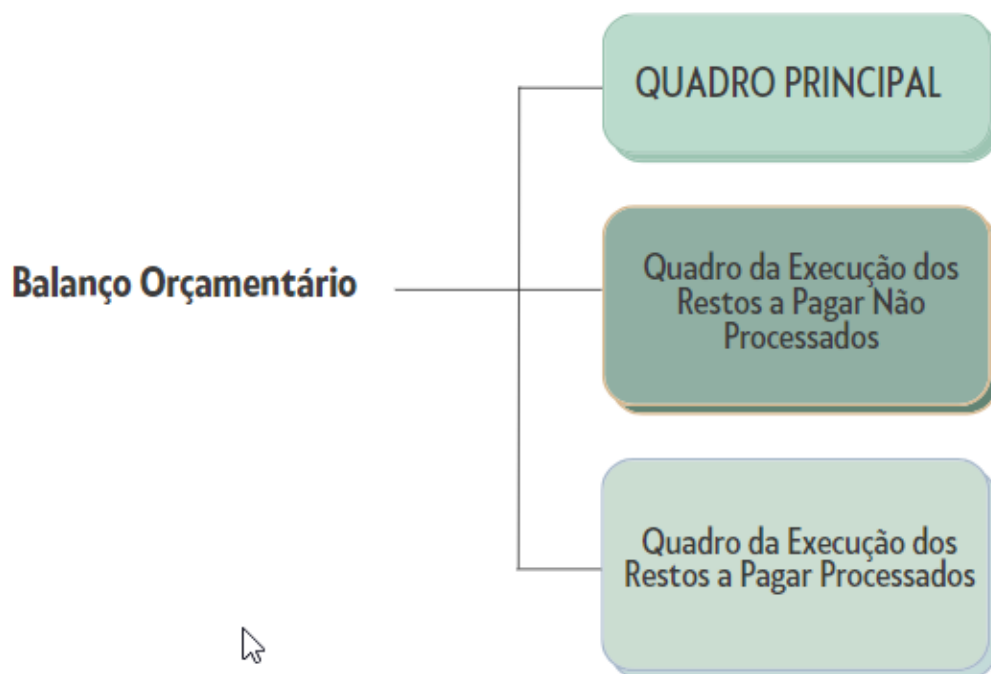
Balanço Orçamentário(1) evidencia as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, demonstrando as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação, como também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As Peças Orçamentárias possuem as funções básicas de planejamento, gestão e controle, por meio delas a sociedade pode acompanhar a direção dos governos, suas escolhas de políticas públicas e os objetivos de suas ações.

O Orçamento a que trata esta Nota Explicativa refere-se ao exercício financeiro de 2022 da Unidade Orçamentária 110020 - Contabilidade Geral do Estado.

É necessário citar que a COGES adotou o regime orçamentário misto, que reconhece a despesa orçamentária no exercício financeiro da emissão do empenho e a receita orçamentária pela arrecadação. Observou-se também aos princípios de contabilidade².

Em consonância ao Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis MCDC/COGES-RO, Lei 4.320/64, NBC TSP 11, NBC TSP 13, o Balanço Orçamentário é composto por:



¹Art 102 da lei 4.320/1964

²Art 35 da lei 4.320/1964

NOTA 01.01 RECEITA ORÇAMENTÁRIA

São as disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição, instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas. As receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

NOTA 01.01.01 RECEITAS REALIZADAS

Tabela 1 - Receitas Orçamentárias

RECEITAS	Previsão Atualizada (a)	Receita Realizada (b)	% Realizada (C)=(b/a)
Receitas Correntes (I)	0,00	39,63	0%
Rec. Impostos taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00	0%
Receita de Contribuições	0,00	0,00	0%
Receita Patrimonial	0,00	39,63	100%
Receita de Serviços	0,00	0,00	0%
Transferências Correntes	0,00	0,00	0%
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00	0%
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	0%
Operações de Crédito	0,00	0,00	0%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0%
Transferências de Capital	0,00	0,00	0%
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	0,00	39,63	100%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	0,00		0%
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0	39,63	100
DEFICIT (VI)		17.773.165,60	
TOTAL (VII) = (V + VI)		17.773.205,23	

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Neste aspecto, destaca-se, primeiramente, que a Contabilidade Geral do Estado - COGES não é um órgão arrecadador sendo, portanto, dependente de recursos financeiros oriundos do Tesouro Estadual para executar suas despesas e seus investimentos. E, como órgão participante do sistema financeiro de Conta Única, realiza seus pagamentos por Descentralização Financeira com fonte de recursos ordinários. Por esse aspecto, esta unidade gestora, durante o exercício de 2022, recebeu transferências financeiras do Tesouro para processar o pagamento da execução do orçamento aprovado.

Assim, ao final do exercício financeiro de 2022 o Balanço Orçamentário apresentou uma receita realizada no valor de R\$ 39,63 (trinta e nove reais e sessenta e três centavos), resultado da arrecadação de Receitas Correntes – Patrimonial (3), referente remuneração de depósitos bancários, pertinente aos rendimentos de aplicações financeiras da conta bancária 400590-2, agência 2757-X – cartão corporativo COGES, ou seja, são recebidos com base nos recursos disponíveis em conta de aplicação.

Segundo o MCASP, no Balanço Orçamentário, as receitas devem ser informadas pelos seus valores líquidos das respectivas deduções. Neste sentido, observa-se que não houve deduções de receitas realizadas pela COGES, que ocasionassem reflexo na Receita Arrecadada., sendo apresentada, portanto, pelos seus valores Brutos.

NOTA 01.02 - SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A linha “saldos de exercícios anteriores” destaca o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente e traz o montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões), que se refere ao crédito adicional suplementar aberto por anulação, oriundos de Superávit Financeiro(4) da Secretaria de Finanças – SEFIN - em favor da Contabilidade Geral do Estado.

Tabela 2 - Saldos de Exercícios Anteriores

SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.000.000,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	
Superávit Financeiro	4.000.000,00
Reabertura de Créditos Adicionais	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Considerando que a Contabilidade Geral do Estado foi recém-criada e, no início do exercício de 2022, estava em fase de implantação do seu orçamento, o qual foi parcialmente originário do desmembramento do orçamento da SEFIN. O valor evidenciado na Tabela 2, foi utilizado para atender despesa continuada dos serviços de tecnologia da informação voltado para a manutenção do SIGEF/RO, autorizado pelo Decreto nº 27.064, de 18 de abril de 2022 e executado conforme detalhado na Tabela 3.

(4) Conforme art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional.

Tabela 3 - Utilização do Saldos de Exercícios Anteriores

0.3.00.000000 0.300 - Recursos Ordinários	EXERCÍCIO 2022				EXERCÍCIO 2023		
	Atualizado	Empenhado	Liquidado	Pago	RPNP	Pagamento fatura Dezembro	Cancelamento RPNP
33.90.40 Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	4.000.000,00	4.000.000,00	2.547.215,11	2.547.215,11	1.452.784,89	385.928,45	1.066.856,44

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

(3) Receitas Correntes

São arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, para atender as finalidades públicas.

Receitas Patrimonial

São receitas provenientes da fruição de patrimônio pertencente ao ente público.

(4) Conforme art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional.

NOTA 01.03 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O planejamento das políticas públicas do governo do Estado de Rondônia tem como um de seus principais instrumentos o Plano Plurianual (PPA) com vigência de quatro anos, com a função de aprimorar a ação governamental, juntamente com outras ferramentas importantes, como a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Neste aspecto, a Lei nº 5.242, de 27 de dezembro de 2021, dispõe sobre as alterações no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, para o exercício de 2022. Nota-se, que a Contabilidade Geral do Estado foi criada em novembro de 2021, logo inserida como unidade orçamentária na Lei supracitada, tornando-se um órgão autônomo.

Vale salientar, que a unidade orçamentária da COGES é composta por 1 (um) Programa nº **1015-Gestão Administrativa do Poder Executivo**, contendo 4 (quatro) ações, que são: Assegurar a Manutenção Administrativa da Unidade; Atender a Servidores com Auxílios; Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos; e Assegurar a Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais. E que os dados apresentados neste relatório correspondem somente ao exercício de 2022, considerando o primeiro ano de execução orçamentária da COGES, correspondente ao PPA de 2020-2023. logo, não há demonstrativo comparativo dos últimos anos de execução orçamentária.

Os dados apresentados neste relatório correspondem somente ao exercício de 2022, considerando o primeiro ano de execução orçamentária da COGES, correspondente ao PPA de 2020-2023. logo, não há demonstrativo comparativo dos últimos anos de execução orçamentária.

NOTA 01.03.01 LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL- LOA COGES 2022

O orçamento da Contabilidade Geral do Estado foi definido pela Lei nº 5.246, de 10 de janeiro de 2022, que estima a receita e fixa a despesa do governo do Estado para o exercício de 2022. A LOA de 2022, consignou à COGES a dotação orçamentária da ordem de R\$ 13.879.514,00 (treze milhões, oitocentos e setenta e nove mil quinhentos e quatorze reais), assim distribuída:

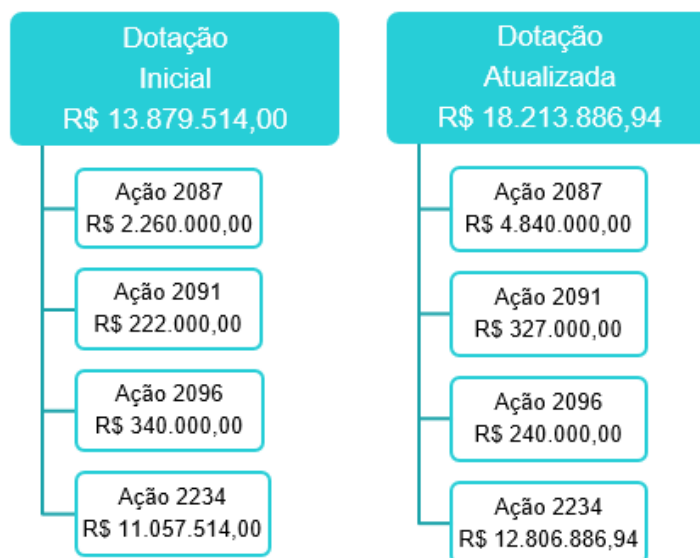
Tabela 4 - Descrição das Ações da COGES

Descrição da Ação	LOA 2022
2087-Assegurar manutenção administrativa da unidade	2.260.000,00
2091- Atender a servidores com auxílios	222.000,00
2096- Formar qualificar e capacitar recursos humanos	340.000,00
2234- Assegurar a remuneração de pessoal ativo e cargos sociais	11.057.514,00
Total	13.879.514,00

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 01.03.02 - EXECUÇÃO DA DESPESA

Para o exercício de 2022, em obediência ao princípio da Anualidade (5), a Despesa da COGES foi fixada em R\$ 13.879.514,00 (treze milhões, oitocentos e setenta e nove mil quinhentos e quatorze reais). No entanto, no decorrer do exercício, ocorreram alterações orçamentárias, devidamente detalhadas no Nota 01.04 - Créditos Adicionais, que resultaram na Dotação Atualizada da Despesa de R\$ 18.213.886,94 (dezoito milhões, duzentos e treze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos).



Fonte: DivePort – Quadro Demonstrativo da Despesa Mod01

(5) A despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

(6) Art. 34. O exercício financeiro coincidirá com o ano civil.

Como se depreende da Tabela 05, a dotação atualizada da Contabilidade Geral do Estado – COGES, ao final do Exercício de 2022, perfaz o total de R\$ R\$ 18.213.886,94 (dezoito milhões, duzentos e treze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos). Deste montante, empenhou-se o valor de R\$. 17.773.205,23 (dezessete milhões, setecentos e setenta e três mil, duzentos e cinco reais e vinte e três centavos). Destes, foram liquidados e pagos no montante de R\$ 16.320.294,74 (dezesesseis milhões, trezentos e vinte mil, duzentos e noventa e quatro reais e setenta e quatro centavos), que resultou no percentual de 89,60% da execução dos recursos disponíveis para esta unidade orçamentária COGES.



Tabela 5- Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				
GRUPO DE DESPESAS	2022		AH (%)	AV (%)
	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	EMPENHADO X DOTAÇÃO	EMPENHADO X TOTAL DA DESPESA
DESPESAS CORRENTES	17.796.946,94	17.393.477,05	97,73%	97,86%
PESSOAL, E ENCARGOS				
SOCIAIS	12.806.886,94	12.799.521,09	99,94%	72,02%
OUTRAS DESPESAS				
CORRENTES	4.990.060,00	4.593.955,96	92,06%	25,85%
DESPESAS DE CAPITAL	416.940,00	379.728,18	91,08%	2,14%
INVESTIMENTOS	416.940,00	379.728,18	91,08%	2,14%
TOTAL	18.213.886,94	17.773.205,23	97,58%	100,00%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

(7) É toda transação que depende de autorização legislativa, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.

Na Tabela 05, verifica-se também a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por Grupo de Natureza Despesa, conforme classificação orçamentária. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação atualizada, observa-se que foram executadas findo o exercício de 2022, o percentual de 97,58%. Das Despesas Correntes, foi executado o percentual de 97,73%, em relação à prevista e das Despesas de Capital o percentual de 91,08%.

Concernente as despesas empenhadas, sua composição correspondeu a R\$ 17.773.205,23 (dezessete milhões, setecentos e setenta e três mil, duzentos e cinco reais e vinte e três centavos) de despesas para o exercício de 2022. R\$ 379.728,18 (trezentos e setenta e nove mil, setecentos e vinte e oito reais e dezoito centavos) refere-se a despesas de capital, ou seja, 2,14%. E, R\$ 17.393.477,05 (dezessete milhões, trezentos e noventa e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinco centavos), são despesas corrente, que representa 97,86% do total das despesas empenhadas. Com destaque para as Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, que

representam um percentual de 72,02% do total executado.



NOTA 01.03.03 - EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA E AÇÕES DE GOVERNO DA COGES

Relativo ao desempenho do programa e ações da Contabilidade Geral do Estado, observadas as informações apresentadas no Sistema de Planejamento Governamental – SIPLAG, expostas a seguir:

Tabela 6 - Detalhamento das Execução da despesa por Ação de Governo

PROGRAMA: 1015 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PODER EXECUTIVO					
AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	SALDO EMPENHADO	SALDO LIQUIDADO	SALDO PAGO
2087	2.260.000,00	4.840.000,00	4.449.457,10	2.996.546,61	2.996.546,61
2091	222.000,00	327.000,00	299.277,04	299.277,04	299.277,04
2096	340.000,00	240.000,00	224.950,00	224.950,00	224.950,00
2234	11.057.514,00	12.806.886,94	12.799.521,09	12.799.521,09	12.799.521,09
TOTAL	13.879.514,00	18.213.886,94	17.773.205,23	16.320.294,74	16.320.294,74

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 01.03.03.01 - AÇÃO 2087: ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

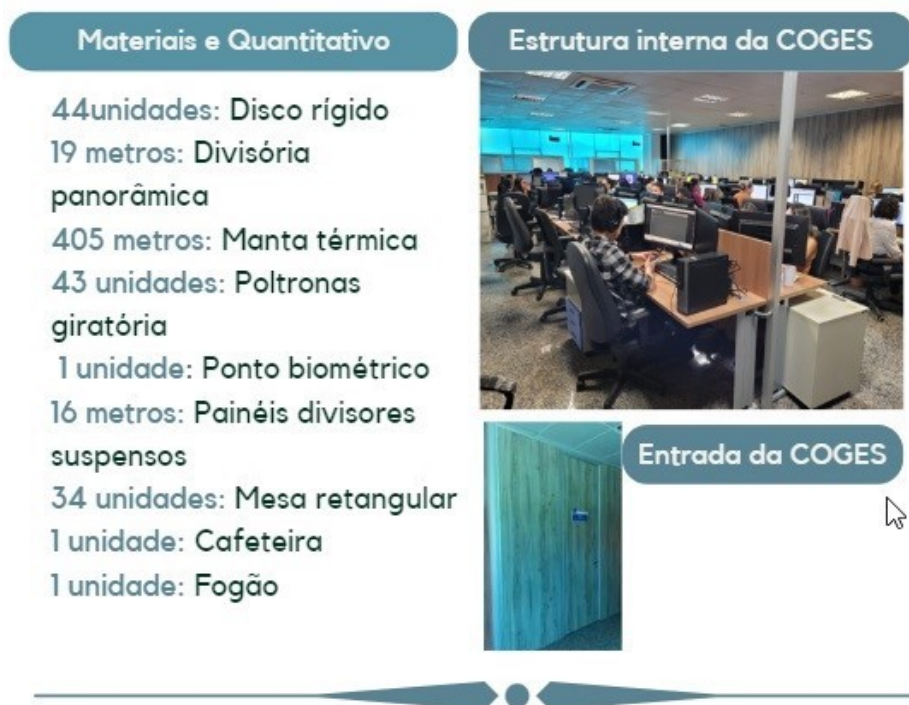
A ação tem como objetivo atender às demandas que assegurem o funcionamento, manutenção e investimento em melhorias no espaço físico da COGES, através da contratação de prestadora de serviço, aquisição de bens permanente e consumo, como também, serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Em 2022, com a criação da COGES houve a necessidade de estruturar um espaço físico, já que o usufruto do material permanente e local pertenciam às instalações da SEFIN.

Assim, a COGES passou seu espaço físico para a Av. Farquar, nº2986, bairro: Pedrinhas, Porto Velho - RO, Palácio Rio Madeira - Ed. Rio Jamari, térreo, na cidade de Porto Velho – RO, que, até então localizava-se no

espaço físico destinado à SEFIN.

Desta forma, foram adquiridos materiais de consumo e permanente, conforme descrição abaixo, contribuindo para operacionalização das atividades desenvolvidas no novo espaço físico da COGES.



Ademais, a ação contempla a continuidade da contratação para prestação de serviços especializado de tecnologia da informação e assessoria técnica para adequação do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Financeira-SIGEF do Estado de Rondônia, mediante a realização de atividades de implantação, migração de dados, customizações, integrações, sustentação, evolução, treinamento e adaptações, visando alcançar uma solução moderna e ágil na área de planejamento e gestão fiscal.

Considerando que todos os serviços que abrange o contrato do SIGEF são executados sob demanda, mediante ordem de serviços, e são dimensionados em Unidade de Serviço Técnico-UST. Logo, ao longo do exercício de 2022, foram realizadas no total 39.375,12 UST, assim especificado abaixo, contribuindo para o aperfeiçoamento e adequação do sistema SIGEF a realidade do Estado de Rondônia.



Fonte: 0088.067741/2022-71 (Comunicação: Externa)SEI

O resultado da Ação (2087) alcançou 61,91% da execução do orçamento Atualizado. Fato que se justifica

devido a migração do contrato referente ao SIGEF para a unidade orçamentária da COGES advinda pelo Decreto nº 27.0634, de 18 de abril de 2022, desta forma, houve a necessidade de créditos adicionais na LOA. Destaca-se que, a despesa do contrato (SIGEF) referente ao mês de dezembro de 2022, fora inscrita em Restos a Pagar não processados no montante de R\$ 1.452.910,49 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos) contribuindo para o resultado, conforme descrito abaixo:



NOTA 01.03.03.02 - AÇÃO 2091: ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS

A ação tem como objetivo em atender aos servidores que compõem o quadro de pessoal da COGES, com auxílio alimentação, auxílio transporte e indenizações e restituições trabalhistas. Em 2022, 82 (oitenta e dois) servidores foram atendidos com auxílios.

Logo, o resultado da Ação (2091) alcançou 91,52% da execução do orçamento fixado na LOA + Créditos Adicionais. Vale ressaltar, que houve a necessidade de abertura de créditos adicionais para reforço de orçamento para atender ao auxílio saúde e ao pagamento de auxílio-covid aos servidores da COGES que exercem a atividade contábil na Secretaria de Estado da Saúde.

91,52%

da execução do
orçamento.

RESULTADO DA AÇÃO

LOA: R\$ 222.000,00

LOA+CRÉDITOS: R\$ 327.000,00

EMPENHADO: R\$ 299.277,04

LIQUIDADO: R\$ 299.277,04

PAGO: R\$ 299.277,04

RESTOS A PAGAR: R\$ 0

Fonte: SIGEF/DivePort

NOTA 01.03.03.03 - AÇÃO 2096: FORMAR, QUALIFICAR E CAPACITAR RECURSOS HUMANOS

A COGES dispõe da Central de Normas e Treinamentos, para melhor eficiência na execução desta ação, a central tem como objetivo ampliar a capacidade de desenvolvimento dos servidores, por meio de treinamentos presenciais, online e em vídeos, bem como, buscar mecanismos de capacitação que mantenham os servidores da COGES, e os mais diversos usuários da contabilidade, atualizados diante das constantes mudanças técnicas e tecnológicas.

No site da COGES (<https://contabilidade.ro.gov.br/treinamentos>) estão disponibilizados vídeos gravados na plataforma do YouTube, com o objetivo de fornecer orientação e preenchimento de documentos no âmbito do sistema SIGEF relativos à execução orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Pública Direta e Indireta do Poder Executivo, cabe ressaltar que os treinamentos em vídeos são apresentados de maneira simples e direta. Logo, em 2022 os contadores centrais da COGES gravaram 26 vídeos evidenciando as demonstrações contábeis e as notas explicativas, com as seguintes temáticas.

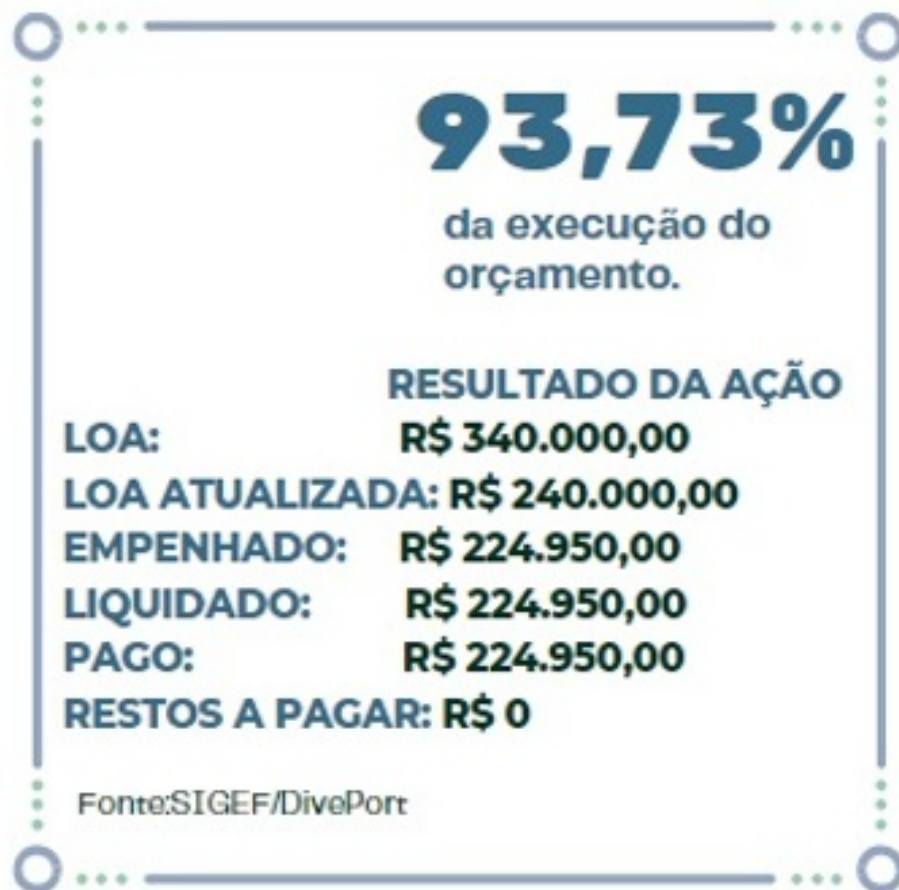


Ressalta-se também que, no exercício de 2022, foram realizadas contratações de empresas especializadas em fornecimento de cursos conforme os temas abordados a seguir, com capacitação presencial e online.



Fonte: central de normas e treinamentos

Assim, o resultado da Ação (2096) alcançou 93,73% da execução do orçamento fixado na LOA. Vale ressaltar, que houve a necessidade de realizar remanejamento da ação no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil) reais previstos na LOA, com o objetivo de complementar o orçamento da ação assegura a remuneração do pessoal ativo e encargos sociais.

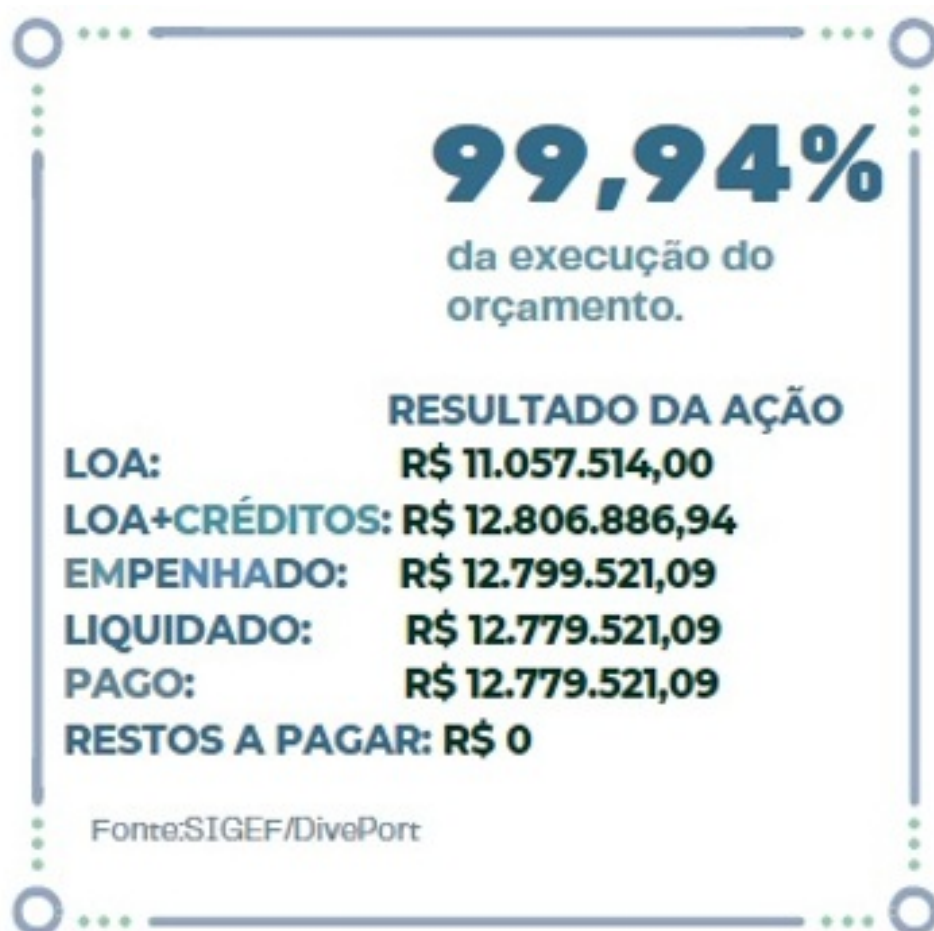


NOTA 01.03.03.04 - AÇÃO 2234: ASSEGURA A REMUNERAÇÃO DO PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS

A ação tem como objetivo atender aos servidores que compõe o quadro pessoal da COGES, com vencimentos e vantagens fixas, pessoal civil, obrigações patronais e outras despesas variáveis. Abaixo o detalhamento da despesa pessoal da COGES:



Logo o resultado da Ação (2234) alcançou 99,94% da execução do orçamento fixado na LOA + Créditos Adicionais. A abertura dos créditos adicionais deu-se em virtude da necessidade de atendimento às despesas com processos que estavam sobestados.



NOTA 01.03.04 - GESTÃO DE CONTRATOS

A COGES observa a Lei nº 8.666/1993, a nova Lei nº 10.520 de licitações, o Decreto Estadual nº 18.340 e demais decretos, instruções normativas e jurisprudências que norteiam os procedimentos de contratações.

No exercício de 2022, realizou os seguintes procedimentos licitatórios:

Processos de contratação em 2022

Modalidades de contratações	Quant.	Valores Homologados
Pregão	1	R\$ 14.073.400,00
Adesão a Ata de Registro de Preço	2	R\$ 272.171,72
Inexigibilidade	1	R\$ 10.865,00
TOTAL	4	R\$ 14.356.436,72

Fonte: NCONT/COGES

Contratação mais relevante

Objeto: Prestação de serviços especializados de Tecnologia da Informação e assessoria técnica para adequação do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Financeira - SIGEF a Administração Pública do Estado do Rondônia, mediante a realização de atividades de implantação, migração de dados, customizações, integrações, sustentação, evolução, treinamento e adaptações, visando atender as necessidades da Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN/RO

Valor do Contrato: R\$ 14.073.400,00

Justificativa: Trata-se de um tipo de serviço essencial a execução orçamentária, financeira e patrimonial do Estado de Rondônia, contribuindo na qualidade e solidez das informações contábeis, fiscais e orçamentárias disponibilizadas à sociedade.

NOTA 01.04 - CRÉDITOS ADICIONAIS (8)

Durante a execução do orçamento do exercício de 2022, observou-se a necessidade de realização de despesas insuficientemente dotadas, bem como, de novas despesas, que, somadas, resultaram na Dotação Atualizada de R\$ 18.213.886,94 (dezoito milhões, duzentos e treze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos), ou seja, houve um incremento de R\$ 4.334.372,94 (quatro milhões, trezentos e trinta e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), em relação à dotação inicialmente prevista.

A despesa foi atualizada por meio de créditos suplementares adicionais publicados ao longo do exercício, vinculados ao pagamento do Contrato de Prestação de serviço de sistema integrado de planejamento de gestão fiscal-SIGEF/RO, considerando que esta despesa pertencia a Secretaria de Estado de Finanças-SEFIN, repassado a COGES através do Decreto nº 27.0634, de 18 de abril de 2022 e para suplementação de folha, para cobertura de despesas referente às progressões e abonos, que se encontravam sobrestadas na Secretaria de Estado de Finanças-SEFIN, resultando na despesa total autorizada de R\$ 18.213.886,94 (dezoito milhões, duzentos e treze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e noventa e quatro centavos).

(8) Por Crédito Adicional, entendem-se as autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei Orçamentária.

R\$ 13.879.514,00
Despesa Fixada
LOA 2022

R\$ 18.213.886,94
Dotação atualizado
LOA 2022

Quanto aos créditos adicionais abertos, apresenta-se, a seguir, o detalhamento por tipo de crédito e por fonte utilizada para sua abertura:

Tabela 7 - Créditos Adicionais abertos

Crédito Adicional - Suplemnetar - Superávit Financeiro	4.000.000,00
Crédito Adicional - Suplemnetar - Remanejamento da SEFIN	160.000,00
Crédito Adicional - Suplemnetar - Remanejamento para cobertura da FOPA	263.500,00
Crédito Adicional - Suplemnetar - Remanejamento para cobertura da FOPA	15.000,00
Subtotal Fontes utilizadas para abertura dos Créditos (I)	4.438.500,00
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	-30.000,00
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	-36.459,88
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	-7.285,73
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	-2.070,89
(-) CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	-28.310,56
Anulação de Dotação (II)	104.127,06
Total de Créditos Adicionais III = (I - II)	4.334.372,94

Como se observa da Tabela 07, foram abertos créditos adicionais suplementares (9) no montante de R\$ 4.438.500,00, (quatro milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, e quinhentos reais). No e tanto, houve anulação de dotação de R\$ 104.127,06 (cento e vinte e quatro mil, cento e vinte e sete reais e seis centavos), resultando no total de incremento de dotação de R\$ 4.334.372,94 (quatro milhões, trezentos e trinta e quatro mil, trezentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos).

NOTA 1.5 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A Contabilidade Geral do Estado-COGES não é um órgão arrecadador, E, como órgão participante do sistema financeiro de Conta Única, realiza seus pagamentos por Descentralização Financeira com fonte de recursos ordinários, tendo recebido no exercício de 2022 o valor de R\$ R\$ 21.755.579,98 (vinte e um milhão, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos), justificando-se assim o Resultado Orçamentário apresentado no Balanço Orçamentário, na Linha "Déficit".

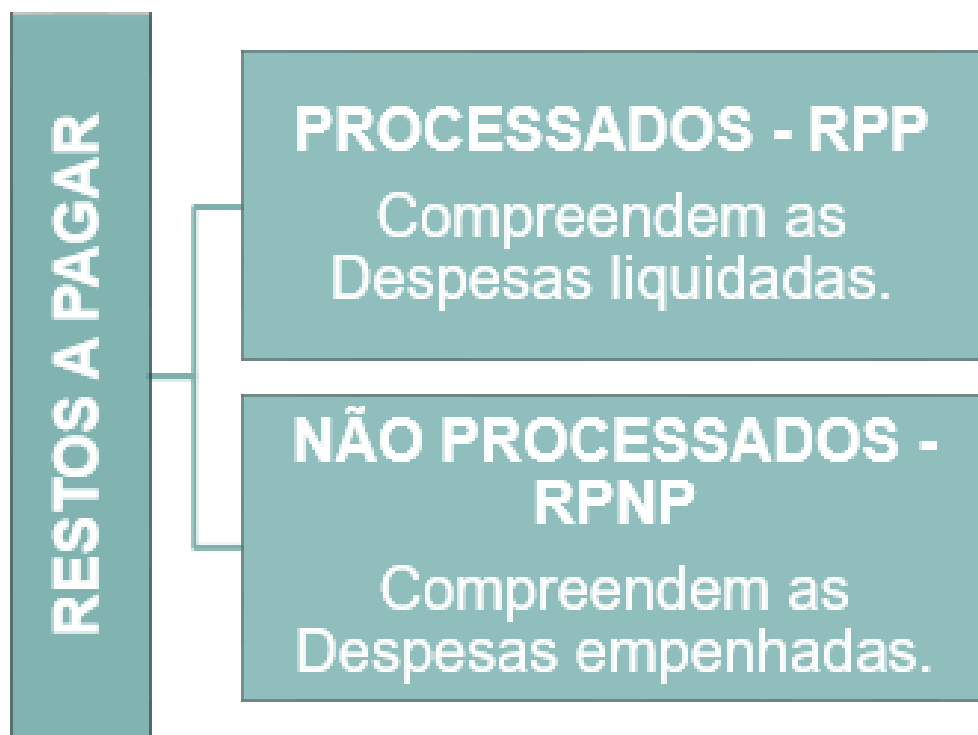
Tabela 8 - Resultado Orçamentário

Receita Realizada	39,63
Despesas Empenhadas	17.773.205,23
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	- 17.773.165,60

NOTA 1.6 RESTOS A PAGAR

Os Restos a Pagar são despesas empenhadas no exercício anterior ou exercícios anteriores que passam para o exercício seguinte. Os Restos a Pagar distinguem-se em dois tipos: os processados - RPP (despesas já liquidadas); e os não processados RPNP (despesas a liquidar ou em liquidação).⁹⁾ Os destinados a reforço de dotação orçamentária (Art. 41 da Lei nº 4.320/64, inciso I).

9) Os destinados a reforço de dotação orçamentária (Art. 41 da Lei nº 4.320/64, inciso I).



É considerado não processado quando há somente o empenho. No entanto, considera-se processados no caso de as despesas terem sido empenhadas e liquidadas no mesmo exercício financeiro.

NOTA 01.06.01 RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Conforme demonstrado no Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados no Balanço Orçamentário, o valor inscrito na Contabilidade Geral do Estado em 31 de dezembro de 2021 perfizeram o montante de R\$ 2.192.712,37 (Dois milhões, cento e noventa e dois mil, setecentos e doze reais e trinta e sete centavos), valor este transferido da Secretaria de Finanças – SEFIN, em razão do disposto no artigo inciso IX, art. 6º da Lei Complementar nº 1.109 de 12 de novembro de 2021 o qual conferiu a gestão do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/RO à Contabilidade Geral do Estado – COGES, havendo assim a necessidade de continuidade da execução do Contrato n.349/PGE-2020, que tem como objeto a prestação de serviços especializados de tecnologia da informação e assessoria técnica para adequação do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Financeira – SIGEF. Destaca-se que o saldo de Restos a Pagar transferidos se encontram devidamente evidenciados na Conta Contábil 5.3.1.6.0.0.00.00 - RP Não Processados Recebidos Por Transferência.

Do total de R\$ 2.192.712,37 (Dois milhões, cento e noventa e dois mil, setecentos e doze reais e trinta e sete centavos), foram liquidados e pagos o valor de R\$ 2.104.669,29 (dois milhões, cento e quatro mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e nove centavos), que corresponde ao percentual de 95,98%. O cancelamento representa apenas 4,02%, ou seja R\$ 88.043,08 (oitenta e oito mil, quarenta e três reais e oito centavos).

Tabela 9 – Restos a Pagar Não Processados

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESCRIÇÃO	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	AH (%) PAGO X INSCRITO	AH (%) CANCELADOS X INSCRITOS
RPNP-INVESTIMENTO	2.192.712,37	2.104.669,29	2.104.669,29	88.043,08	95,98%	4,02%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 01.06.02 RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Como de depreende no Quadro Execução de Restos a Pagar Processados, do Balanço Orçamentário, a COGES não tinha saldo de Restos a Pagar a serem executados no exercício de 2022.

Aliene Pereira das Neves Oliveira

Analista Contábil
CRC-RO 008575/O-9

Jurandir Claúdio D Adda

Contador Geral do Estado



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA**, **Analista Contábil**, em 14/03/2023, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JURANDIR CLAUDIO DADDA**, Contador(a) Geral, em 14/03/2023, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036562884** e o código CRC **5D28D765**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0088.000318/2023-72

SEI n° 0036562884

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO FINANCEIRO - CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO - COGES

Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2022

	R\$	
INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
Receita Orçamentária (I)	39,63	-
Ordinária	39,63	-
Vinculada	-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	21.755.579,98	-
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	19.877.838,87	-
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	1.877.743,11	-
Transferências Recebidas Aportes RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)	5.860.465,13	-
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.452.910,49	-
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.407.554,64	-
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior (IV)	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	27.616.084,74	-

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

	R\$	
DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2022	Janeiro a Dezembro/2021
Despesa Orçamentária (VI)	17.773.205,23	-
Ordinária	17.747.104,51	-
Vinculada	26.100,72	-
Outras Vinculações de Recursos	26.100,72	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	1.877.745,09	-
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	-	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	1.877.745,09	-
Transferências Concedidas Aportes RPPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	6.512.223,93	-
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	2.104.689,29	-
Pagamento de Restos a Pagar Processados	-	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.407.554,64	-
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	1.452.910,49	-
Caixa e Equivalente de Caixa	1.452.910,49	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	27.616.084,74	-

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

Especificação	JANEIRO a DEZEMBRO/2022			JANEIRO a DEZEMBRO/2021		
	Receita Orçamentária (a)	Deduções Receita Orçamentária (b)	Saldo (c) = (a - b)	Receita Orçamentária (d)	Deduções Receita Orçamentária (e)	Saldo (f) = (d - e)
Ordinária	39,63	-	39,63	-	-	-
Vinculada	-	-	-	-	-	-
TOTAL	39,63	-	39,63	-	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 02 BALANÇO FINANCEIRO - BF

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do Exercício seguinte (11).

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. É válido ressaltar que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Em observância ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP, o Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:



(10) Art. 103 da Lei 4.320/64

NOTA 02.01 - INGRESSOS

Em 31/12/2022, o Balanço Financeiro da Contabilidade Geral do Estado - COGES apresentou saldo de ingressos de R\$ 27.616.084,74 (vinte e sete milhões seiscientos e dezesseis mil, oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos), que coadunam com o total de dispêndios do mesmo período.

INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2022
Receita Orçamentária (I)	39,63
Ordinária	39,63
Vinculada	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	21.755.579,98
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	19.877.836,87
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	1.877.743,11
Recebimentos Extraorçamentários (III)	5.860.465,13
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	1.452.910,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.407.554,64
Saldo do Exercício Anterior (IV)	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	27.616.084,74

Como ilustrado na Tabela 10, o principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo 'Transferência Financeira Recebida', que representa 78,77% do total de ingressos, seguido dos Recebimentos Extraorçamentários, que representou 21,22% do total dos ingressos financeiros, sendo composto por Inscrição Restos a Pagar Não Processados - RPNP e Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.



Fonte: SIGEF/DIVEPORT

NOTA 02.01.01 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Repisa-se que a COGES não é uma unidade arrecadadora, logo, a receita orçamentária realizada, no valor de R\$ 39,63 (trinta e nove reais e sessenta e três centavos), decorreu da receita de rendimento de aplicação financeira do período de julho a dezembro de 2022, das contas bancárias cadastradas e vinculadas no CNPJ da Contabilidade Geral do Estado, que foram registradas como Remuneração de Depósitos Bancários, evidenciados no Balanço Financeiro na Linha de Receitas Ordinárias.

No exercício de 2022, não foram arrecadadas Receitas Vinculadas, pela COGES.

NOTA 02.01.02 - TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA RECEBIDA

A COGES registrou o montante de Transferências Financeiras Recebidas de R\$ 21.755.579,98 (vinte e um milhão, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos), sendo:

- R\$ 19.877.836,87, registrados na conta contábil de Variação Patrimonial Aumentativa

“4.5.1.1.2.02.00.00 – Repasse Recebido”, referente às Ordens Bancárias- OB recebidas da Conta Única do Tesouro do Estado nº 001.2757X.10.0005 da UG/Gestão 140099 para execução orçamentária das despesas com Fonte de Recurso 0100- ordinários; e

- R\$ 1.877.743,11 registrados na conta contábil de Variação Patrimonial Aumentativa “4.5.1.2.2.01.03.00 – Movimento de Fundos a Débito” - Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária e correspondem às Ordens Bancárias - OB's recebidas da Conta Única do Tesouro para a Conta bancária cadastrada e vinculada no CNPJ da unidade gestora, para fazer frente aos pagamentos das despesas executadas.

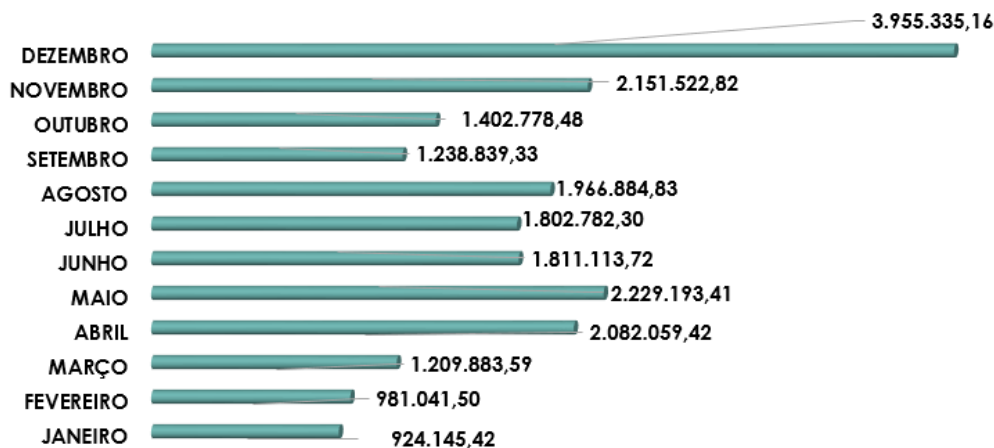


A Tabela 11 demonstra os valores recebidos, por mês, pela Contabilidade Geral do Estado, por meio de Repasse Recebido ou por movimentação de Fundos a débito:

Tabela 11 - Transferências Financeiras Recebidas

VALOR TOTAL RECEBITO		21.755.579,98
MÊS/2022	CONTA 4.5.1.1.2.02.00.00 REPASSE RECEBIDO	CONTA 4.5.1.2.2.01.03.00 MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS - SALDOS FINANCEIROS
JANEIRO	806.526,89	117.618,53
FEVEREIRO	861.033,34	120.008,16
MARÇO	1.071.050,87	138.832,72
ABRIL	1.951.262,19	130.797,23
MAIO	2.066.690,23	162.503,18
JUNHO	1.654.617,10	156.496,62
JULHO	1.649.251,72	153.530,58
AGOSTO	1.808.220,16	158.664,67
SETEMBRO	1.095.240,58	143.598,75
OUTUBRO	1.264.184,72	138.593,76
NOVEMBRO	1.998.382,09	153.140,73
DEZEMBRO	3.651.376,98	303.958,18
TOTAL	19.877.836,87	1.877.743,11

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (Por mês)



NOTA 02.01.03 - RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, ou seja, que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os depósitos restituíveis e inscrição de restos a pagar.

NOTA 02.01.03.01 - RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO DE 2022

No término do exercício, as despesas empenhadas e não pagas são inscritas em restos a pagar, devendo o ente público observar os recursos financeiros disponíveis (11) para honrar os compromissos e verificar se os recursos são legalmente vinculados à finalidade específica para a qual serão utilizados.

Em 2022, a COGES inscreveu em Restos a Pagar o montante de R\$ 1.452.910,49 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos), referente a cobertura de serviços profissionais de tecnologia da informação, assessoria técnica do SIGEF (2022NE000227) e contrato da água (2022NE000068).

Tabela 12 - Inscrição de Restos a Pagar

Conta Contábil	Descrição	Restos a Pagar Inscritos
6.3.1.7.0.00.00	RP não processado – Inscrição	1.452.910,49

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 02.01.03.02 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

A tabela 13 evidencia a composição dos Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados registrados como ingressos e correspondem ao montante de R\$ 4.407.554,64 (quatro milhões, quatrocentos e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos).

Tabela 13 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

ITEM	MOVIMENTO	
	CRÉDITO	VALOR (R\$)
OUTROS CONSIGNATARIOS		865.797,44
PP DEVOLVIDA PELO BANCO		625.896,48
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - DDO		8.240,92
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		864.085,24
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		1.877.743,11
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		134.765,35
ISS		31.026,10
TOTAL		4.407.554,64

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 02.01.04 - SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR

O exercício de 2022 foi o primeiro ano da COGES como unidade gestora independente, assim, não possui saldo de exercício anterior.

NOTA 02.02 - DISPÊNDIOS

Tabela 14 - Dispêndios

DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2022
Despesa Orçamentária (VI)	17.773.205,23
Ordinária	17.747.104,51
Vinculada	26.100,72
Outras Vinculações de Recursos	26.100,72
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	1.877.745,09
Transferências Concedidas Independentes da Execução	1.877.745,09
Transferências Concedidas Aportes RPPS	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	6.512.223,93
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	2.104.669,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.407.554,64
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	1.452.910,49
Caixa e Equivalente de Caixa	1.452.910,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	27.616.084,74

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Como já citado na Nota de Ingressos, o Balanço Financeiro da Contabilidade Geral do Estado - COGES apresentou saldo de Dispêndios de R\$ 27.616.084,74 (vinte e sete milhões seiscentos e dezesseis mil, oitenta e quatro reais e setenta e quatro centavos).

Como ilustrado na Tabela 14, o principal grupo constituinte do saldo dos dispêndios financeiros é o grupo de Despesas Orçamentárias que corresponde à 64,36% do total de dispêndios, seguido dos Pagamentos Extraorçamentários, que representou 23,58%.

R\$ 27.616.084,74

TOTAL DE DISPÊNDIOS



Fonte: SIGEF/DIVEPORT

NOTA 02.02.01 - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

As despesas orçamentárias, equivalem ao conjunto de dispêndios realizados pela Contabilidade Geral do Estado - COGES para custear despesas de pessoal, manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade, dentre outros, totalizou R\$ 17.773.205,23 (dezessete milhões, setecentos e setenta e três mil, duzentos e cinco reais e vinte e três centavos), que corresponde ao total de despesas empenhadas, devidamente evidenciadas na Nota 01.03.02 - Despesa Orçamentária.

NOTA 02.02.02 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

As Transferências financeiras concedidas independentes da Execução Orçamentária registradas na conta 3.5.1.2.2.01.03.00 – Movimento de Fundos a crédito totalizaram o montante de R\$ 1.877.745,09 (um milhão, oitocentos e setenta e sete mil, setecentos e quarenta e cinco reais e nove centavos), representando 6,80% do total de dispêndios.

NOTA 02.02.03 - PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Os pagamentos extraorçamentários correspondem a 23,58%, do total dos Dispêndios, e compreendem os pagamentos de Restos a Pagar Não Processados como também depósitos restituíveis e valores vinculados.

NOTA 02.02.03.01 - PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

O valor pago referente aos Restos a Pagar Não Processados totalizou R\$ 2.104.669,29 (dois milhões, cento e quatro mil, seiscentos e sessenta e nove reais e vinte e nove centavos), valor este transferido pela Secretaria de Finanças – SEFIN, em razão do disposto no artigo inciso IX, art. 6º da Lei Complementar nº 1.109 de 12 de novembro de 2021 o qual conferiu a gestão do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/RO à Contabilidade Geral do Estado – COGES, havendo assim a necessidade de continuidade da execução do Contrato n.349/PGE-2020, que tem como objeto a prestação de serviços especializados de tecnologia da informação e assessoria técnica para adequação do Sistema Integrado de

NOTA 02.02.03.02 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

Compreende os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade, também estão evidenciados pelo movimento a crédito nos recebimentos extraorçamentários. Ao final do exercício, a COGES apresentou o total de R\$ 4.407.554,64 (quatro milhões, quatrocentos e sete mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), detalhados na Tabela 15

Tabela 15 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

ITEM	MOVIMENTO DÉBITO VALOR (R\$)
OUTROS CONSIGNATARIOS	865.797,44
PP DEVOLVIDA PELO BANCO	625.896,48
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS - DDO	8.240,92
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VAN	864.085,24
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - II	1.877.743,11
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	134.765,35
ISS	31.026,10
TOTAL	4.407.554,64

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 02.02.04 - SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Ao final do exercício a COGES apresentou em sua conta de Caixa e Equivalentes de Caixa o valor de R\$ 1.452.910,49 (um milhão quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos), recurso financeiro correspondente ao montante de Restos a Pagar Inscritos, conforme evidenciado na Nota 02.01.03.01 - Restos a Pagar Inscritos no Exercício de 2022, observando-se por tanto o art. N° 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

NOTA 02.03 - RESULTADO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício - que não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial - havendo duas metodologias de cálculo, as quais se apresenta a seguir.

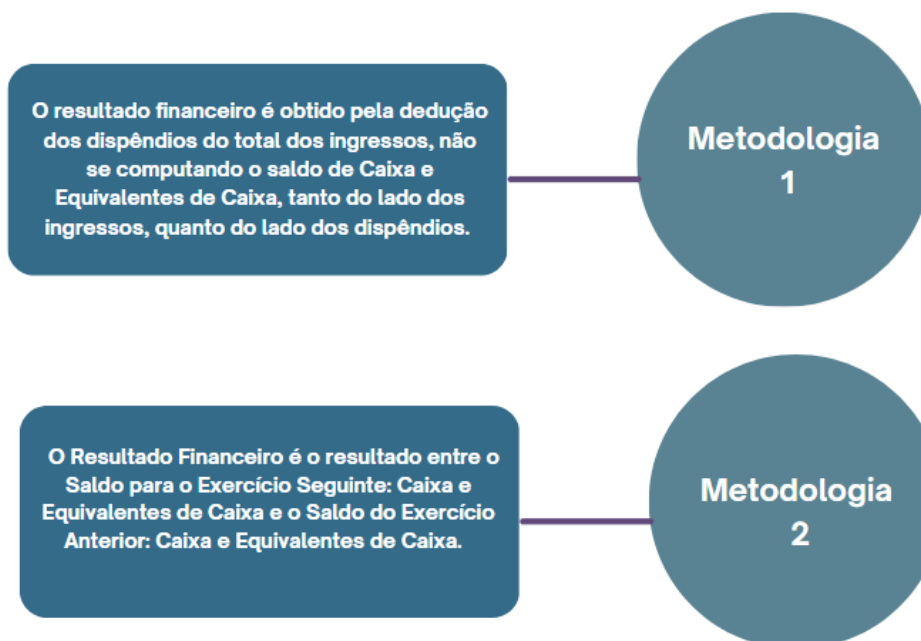


Tabela 16 – Resultado Financeiro – Metodologia 01

INGRESSOS	31/12/2022
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	39,63
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	21.755.579,98
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	5.860.465,13
DISPÊNDIOS	31/12/2022
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	17.773.205,23
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	1.877.745,09
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	6.512.223,93
(=) RESULTADO FINANCEIRO	1.452.910,49

Tabela 17 – Resultado Financeiro – Metodologia 02

DISPÊNDIOS	31/12/2022
(+) SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE: CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.452.910,49
INGRESSOS	31/12/2022
(-) SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR: CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	-
(=) RESULTADO FINANCEIRO	1.452.910,49

O Balanço Financeiro apresentou um resultado financeiro positivo, ao final do Exercício de 2022, na importância de R\$ 1.452.910,49 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos).

Aliene Pereira das Neves Oliveira
Analista Contábil

Jurandir Cláudio D Adda
Contador Geral do Estado



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA**, **Analista Contábil**, em 14/03/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JURANDIR CLAUDIO DADDA**, **Contador(a) Geral**, em 14/03/2023, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036563310** e o código CRC **D506A21B**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0088.000318/2023-72

SEI nº 0036563310

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO PATRIMONIAL - CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO - COGES

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.452.910,49	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	1.452.910,49	-
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	900,00	-
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	900,00	-
ESTOQUES	4.856,44	-
ALMOXARIFADO	4.856,44	-
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.458.666,93	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO	218.952,96	-
BENS MOVEIS	221.916,66	-
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(2.963,70)	-
INTANGÍVEL	5.418.581,40	-
SOFTWARES	5.418.581,40	-
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.637.534,36	-
TOTAL DO ATIVO	7.096.201,29	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	-
PESSOAL A PAGAR	-	-
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	-	-
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	-
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	-
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	-	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	-	-
VALORES RESTITUIVEIS	-	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	-	-

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2022	31/12/2021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
RESULTADOS ACUMULADOS	7.096.201,29	-
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	7.096.201,29	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.096.201,29	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.096.201,29	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES	31/12/2022	31/12/2021
ESPECIFICAÇÃO		
ATIVO		
Ativo Financeiro	1.452.910,49	-
Ativo Permanente	5.643.290,80	-
Total Ativo (I)	7.096.201,29	-
PASSIVO		
Passivo Financeiro	1.452.910,49	-
Passivo Permanente	-	-
Total Passivo (II)	1.452.910,49	-
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I - II)	5.643.290,80	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO	31/12/2022	31/12/2021
ESPECIFICAÇÃO		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	-	-
Direitos Contratuais em Execução	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO			R\$
FONTES DE RECURSO		31/12/2022	31/12/2021
00 Recursos Ordinários		-	-
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS		-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEP)

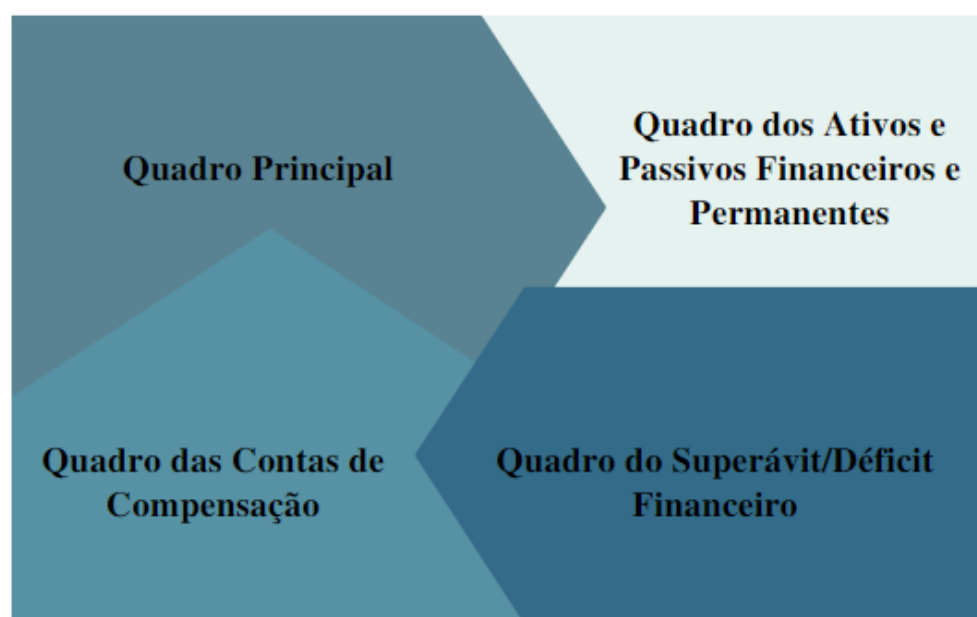
NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 03 BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Representa as disponibilidades de caixa, bens, direitos e demais recursos que são adquiridos, produzidos, recebidos ou que estão apenas sob o controle do setor público para serem utilizados na geração de serviços e benefícios econômicos que atendam os objetivos do poder público estadual.

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, Parte V, 9ª Ed. 2021).

Em observância ao Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Patrimonial é composto por:



NOTA 03.01 - ATIVO TOTAL

No Balanço Patrimonial de 2022 da Contabilidade Geral do Estado – COGES, computou em seu Ativo um montante de R\$ 7.096.201,29 (sete milhões, noventa e seis mil, duzentos e um reais e vinte e nove centavos), segregado em circulante e não circulante.

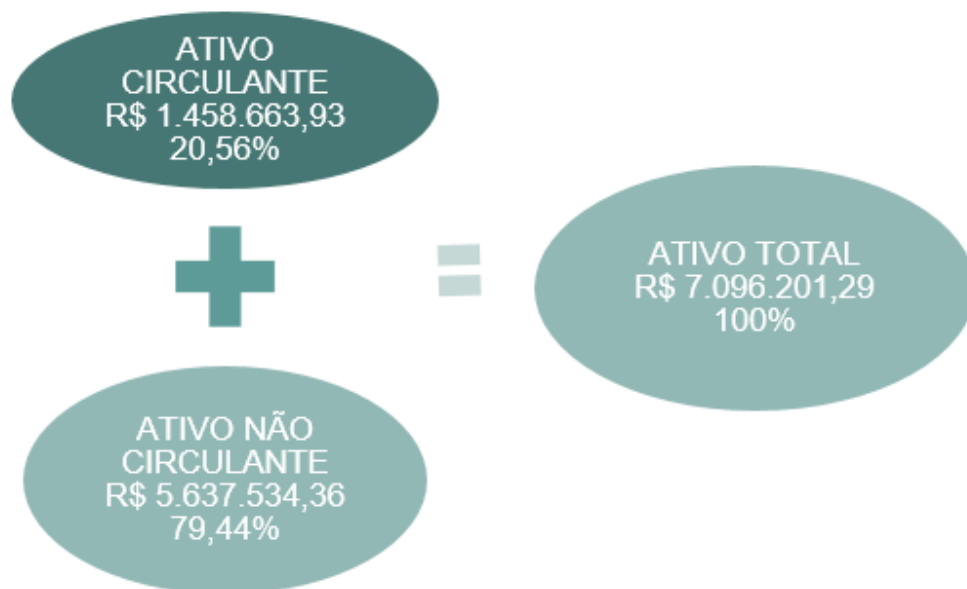


Tabela 18 - Composição do Ativo

ATIVO	31/12/2022	AV (%)
ATIVO CIRCULANTE	1.458.666,93	20,56%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.452.910,49	20,47%
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	900,00	0,01%
ESTOQUE	4.856,44	0,07%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.637.534,36	79,44%
IMOBILIZADO	218.952,96	3,09%
INTANGIVEL	5.418.581,40	76,36%
TOTAL	7.096.201,29	100,00%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 03.01.01 - ATIVO CIRCULANTE

No Ativo Circulante são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa em um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. A Contabilidade Geral do Estado, no fim do exercício de 2022, apresentou em seu Ativo Circulante o valor de R\$ 1.458.666,93, que equivale a 20,56%, em relação ao montante do Ativo Total, sendo o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa o que mais contribuiu para esse resultado com 20,47%, seguidos dos Demais créditos e valores a curto prazo 0,01% e Estoques 0,07%.

NOTA 03.01.01.01 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem ao somatório dos valores em caixa e em bancos e equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A Contabilidade Geral do Estado apresentou saldo de Caixa e Equivalentes de caixa em 31/12/2022 de R\$ 1.452.910,49, estando em sua totalidade nas contas do Banco do Brasil, compostos pelas contas contábeis: conta 1.1.1.1.1.9.01.00- Banco Conta Movimento – Banco do Brasil (Contas Correntes- Conta tipo “D”) e 1.1.1.1.2.4.0.01.01 - limite de saque (Conta Corrente: 001 02757X 0000100005 – Conta Única- Banco do Brasil). A composição do saldo financeiro disponível em caixa, é apresentado na Tabela 19, segregada por domicílios bancários pertencentes a Unidade Gestora 110020:

Tabela 19 – Detalhamento Conta Caixa e Equivalentes

ATIVO			31/12/2022
CONTA CONTÁBIL	CONTA BANCÁRIA	DESCRIÇÃO	SALDO FINANCEIRO DISPONÍVEL
11111190100	00102757X0004005902	CARTÃO CORPORATIVO COGES	37,65
11112400101	00102757X0000100005	CONTA ÚNICA-TESOURO	1.452.872,84
TOTAL			1.452.910,49

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Cabe esclarecer que, embora os recursos financeiros referentes à conta contábil 1.1.1.1.2.4.0.01.01- limite de saque (Conta Corrente: 001 02757X 0000100005 – Conta Única Banco do Brasil) estejam disponíveis a Contabilidade Geral do Estado para a execução financeira da Unidade, os mesmos, são geridos pela Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia – SEFIN/RO, competindo-lhe a administração do Tesouro Estadual através do controle e acompanhamento da Conta Única, de modo que, a Conciliação Bancária do saldo apresentado na Conta Única não compete às unidades gestoras, conforme Decreto n. 20.288/2015 e em observância ao Princípio da Unidade de Tesouraria.

Ademais, a conta Caixa e Equivalentes de Caixa é apresentada no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispendios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final, onde apresentam a devida conciliação dos saldos.

NOTA 03.01.01.02 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Os Demais Créditos e Valores a curto prazo representam os valores a receber de outras transações realizadas no curto prazo. Em 2022 os registrados na Contabilidade Geral do Estado - COGES correspondem aos adiantamentos concedidos na ordem de R\$ 900,00 (novecentos reais) decorrentes de adiantamentos a servidores com Suprimentos de Fundos, ainda dentro do prazo estabelecido para a apresentação de prestação de contas, em obediência ao Decreto nº10.851, de 29 de dezembro 2003.

A COGES não possui Créditos a Longo Prazo, para o exercício de 2022.

NOTA 03.01.01.03 - ESTOQUES

Compreende o valor dos bens adquiridos com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades. Na Contabilidade Geral do Estado, os estoques apresentaram saldos na conta contábil 11561010000 – Estoques- Material de Consumo, no valor de R\$ 4.856,44 (quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), na Tabela 20 demonstra-se a composição do Grupo Estoques:

Tabela 20 – Detalhamento Materiais de Consumo

MATERIAL DE CONSUMO			
CONTA CONTÁBIL: 11561010000			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	31/12/2022	AV (%)
33903007	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	1.715,45	35,32%
33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.237,88	25,49%
33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	329,46	6,78%
33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTO DE HIGIENIZAÇÃO	555,75	11,44%
33903028	MATERIAL DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	1.017,90	20,96%
TOTAL		4.856,44	100,00%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõem a conta Estoque, observa-se que o grupo “Gêneros de alimentação” corresponde a 35,32% do total da conta, seguido de “Material de expediente” representando 25,49% do total, esses dois grupos são responsáveis por 60,81% do total da Conta Estoques.

NOTA 03.01.01.03.01 - FLUXO DO CONTROLE DOS ESTOQUES

Cabe evidenciar que as baixas desses materiais ocorrem mediante requisições e são controladas pelo Setor de Patrimônio e Almoxarifado, por meio do Controle de Entrada e Saída dos Materiais em Estoque, em planilhas próprias, como também acompanhadas em processo sei: 0088.067734/2022-70 e, posteriormente encaminhadas a Contadoria Setorial da COGES, por meio do processo sei: 0091.063067/2022-05, para conciliação de saldos com o que consta no SIGEF.

Salienta-se também que a Comissão Permanente de Inventário, nomeados pela Portaria nº 217 de 24 de agosto de 2022, apresentou o Relatório de Inventário anual de bens de consumo, referente ao exercício 2022 da Contabilidade Geral do Estado – COGES, no âmbito do processo sei 0088.068485/2022-30. Como também o responsável pelo setor de almoxarifado emitiu o Termo de Inventário Físico Financeiro do Almoxarifado, certificando e homologando os itens analiticamente, evidenciados nos anexos TC-13 e TC-15, que constam inseridos no processo sei: 0088.000021/2023-15. É válido salientar que o método para mensuração da avaliação das saídas é pelo custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/1967 e NBC TSP 04 - Estoque.

NOTA 03.01.02 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

Com relação ao Ativo não circulante são registrados os elementos patrimoniais que são considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. O Saldo no fim do exercício de 2022, no montante de R\$ 5.637.534,36 (cinco milhões, seiscentos e trinta e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e trinta e seis centavos), equivale a 79,44% do Ativo Total.

NOTA 03.01.02.01 -IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens e é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O custo de aquisição também compreende os gastos diretos e atribuíveis à aquisição do item de imobilizado. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Considerando a estruturação da Contabilidade Geral do Estado – COGES, criada pela Lei Complementar nº 1.109, de 12 de novembro de 2021, anteriormente, denominada Superintendência de Contabilidade – SUPER, subordinada à Secretaria de Finanças – SEFIN, que, em seu artigo 13, regulamenta que o patrimônio da COGES inicialmente se constituiria dos bens que se encontravam afetados às suas finalidades na data de publicação da referida Lei Complementar. Posto isso, o acervo patrimonial (Bens Móveis) inicial, da COGES, foi composto de bens transferidos pela SEFIN, conforme processo sei N. 0091.039719/2022-82, detalhados na Tabela 21:

Tabela 21 – Bens Recebidos em transferência

IMOBILIZADO - BENS TRANSFERIDOS DA SEFIN			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	31/12/2022	AV (%)
12311010700	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO	R\$ 18,66	0,01%
12311020100	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 32.733,22	25,54%
12311020200	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 77.988,50	60,86%
12311030100	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	R\$ 42,64	0,03%
12311030300	MOBILIÁRIO EM GERAL	R\$ 14.186,46	11,07%
12311040500	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	R\$ 3.180,00	2,48%
TOTAL		R\$ 128.149,48	100,00%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 03.01.02.01.01 - BENS MÓVEIS

Compreende os bens corpóreos que constituem meios para a produção de outros bens ou serviços, os bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social.

Ao final do exercício de 2022, a Contabilidade Geral do Estado apresentou um saldo bruto no grupo de contas Imobilizado - Bens Móveis no montante de R\$ 221.916,66 (duzentos e vinte e um mil, novecentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos), e, após dedução da depreciação ocorrida, apresenta-se um valor contábil líquido de R\$ 218.952,96 (duzentos e dezoito mil, novecentos e cinquenta e dois reais e noventa e seis centavos), conforme demonstrado na Tabela 22:

Tabela 22 – Bens Móveis

IMOBILIZADO - BENS MÓVEIS				
DESCRIÇÃO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	AV (%)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO	18,66	-	18,66	0,01%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADC	32.733,22	1.447,17	31.286,05	14,29%
EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	77.988,50	-	77.988,50	35,62%
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.522,64	1.504,01	18,63	0,01%
MOBILIÁRIO EM GERAL	104.803,64	-	104.803,64	47,87%
UTENSÍLIOS EM GERAL	1.670,00	12,52	1.657,48	0,76%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	3.180,00	-	3.180,00	1,45%
TOTAL	221.916,66	2.963,70	218.952,96	100,00%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição e deduzidos de depreciação acumulada, quando aplicável, conforme Instrução Normativa nº 005/2019/SEPAT-COCEN. O valor contábil líquido evidencia a perda de valor dos bens decorrente de seu uso, do desgaste natural ou de sua obsolescência.

Dos Bens Móveis registrados na Contabilidade Geral do Estado o de maior relevância é do subgrupo “Mobiliário em Geral” que representa 47,87% da totalidade do grupo. Em sequência o grupo de Equipamentos de Tecnologia da Informação com 35,62% e Equipamentos de processamentos de Dados com 14,29% da totalidade, esses três grupos são responsáveis 97,78% do total de bens móveis.

No exercício de 2022, através da Portaria nº 278 de 29 de novembro de 2022, publicada em 30 de novembro de 2022, foi nomeada Comissão Permanente de Inventário e Desfazimento Bens Móveis, que apresentou o Relatório de Inventário dos Bens Móveis de 2022, nos autos do processo sei: 0088.068485/2022-30, contendo Relação de Bens Servíveis, Bens Inservíveis, Bens Não Localizados e Bens não incorporados, conforme solicita o Decreto nº 24.041/2019, que coaduna com o evidenciado na contabilidade, como demonstrado na Tabela 23.

Tabela 23 - Bens Móveis (Confronto BP X TC 15)

IMOBILIZADO - BP X Relatório de Gestão do Patrimônio (TC-15)			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	Imobilizado	TC -15
12311010700	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICO	18,66	18,66
12311020100	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	32.733,22	32.733,22
12311020200	EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	77.988,50	77.988,50
12311030100	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	1.522,64	1.522,64
12311030300	MOBILIÁRIO EM GERAL	104.803,64	104.803,64
12311030400	UTENSÍLIOS EM GERAL	1.670,00	1.670,00
12311040500	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO	3.180,00	3.180,00
TOTAL		221.916,66	204.171,50

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 03.01.02.01.02 - DEPRECIAÇÃO

É a redução do valor dos bens tangíveis pelo desgaste ou perda de utilidade por uso, ação da natureza ou obsolescência. No Poder Executivo do Estado de Rondônia, o cálculo da depreciação é realizado utilizando –se o método das cotas constantes, utiliza-se ainda taxa de depreciação constante, durante a vida útil do ativo.

No decorrer do exercício de 2022, os bens móveis foram depreciados em conformidade com os relatórios emitidos pelo sistema e-Estado (12), o qual foi encaminhado pelo gestor de patrimônio, mensalmente, no decorrer do exercício nos autos do processo sei: 0088.067631/2022-18, contendo informações patrimoniais pra fins de registro da depreciação dos bens móveis da Contabilidade Geral do Estado – COGES, garantindo a fidedignidade dos valores apresentado no Balanço Patrimonial, em atenção ao Decreto nº 24.041/2019 e Instrução Normativa nº 005/2019/SEPAT-COCEN.

Como se observa na Tabela 22, os bens móveis da COGES, foram depreciados em R\$ 2.963,70 (dois mil, novecentos e sessenta e três reais e setenta centavos).

NOTA 03.01.02.01.03 - REAVALIAÇÃO

No decorrer do exercício de 2022 os bens móveis, pertencentes a Contabilidade Geral do Estado, não foram reavaliados. Posto isso, os trâmites de reavaliação dos bens móveis desta Contabilidade serão realizados, pelos membros da Portaria nº 278 de 29 de novembro de 2022, no decorrer do exercício de 2023 conforme demonstrado no Processo SEI nº 0088.000013/2023-61.

NOTA 03.01.02.02 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade deverão ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment), portanto é um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

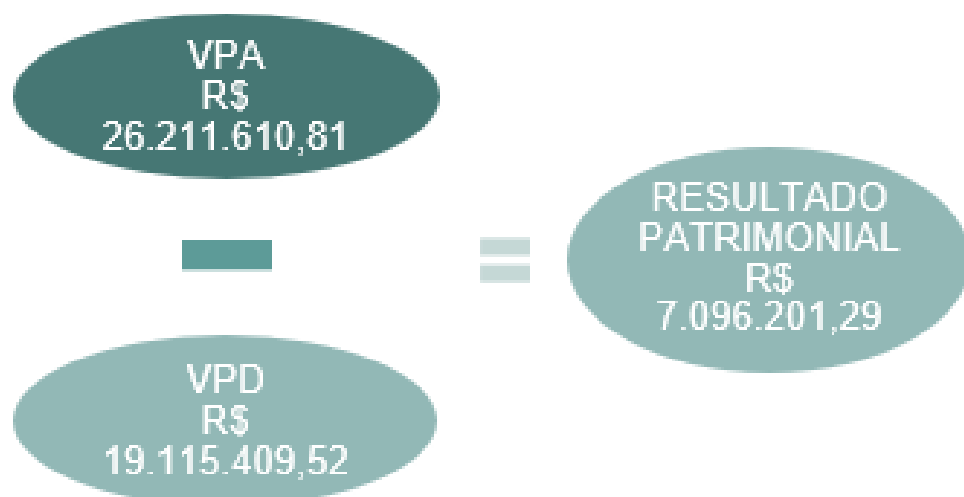
Quanto ao saldo na conta de intangíveis desta COGES, destaca-se que em razão do disposto no artigo inciso IX, art. 6º da Lei Complementar nº 1.109 de 12 de novembro de 202, que conferiu a gestão do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/ROa Contabilidade Geral do Estado – COGES, o qual se refere a um SOFTWARE, ou seja, deve ser registrado no Grupo de Intangíveis. É necessário citar também, que como software não apresenta vida útil definida, não sofre amortização, em consonância ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição.

O Patrimônio Líquido corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Ao final do exercício de 2022, a COGES apresentou um PL de R\$ 7.096.201,29 (sete milhões, noventa e seis mil, duzentos e um reais e vinte e nove centavos), todo evidenciado do Grupo de Resultado Acumulado, conforme Nota 03,03,01.



NOTA 03.03.01 RESULTADOS ACUMULADOS

Resultados acumulados correspondem aos saldos remanescentes dos lucros ou prejuízos líquidos e os superávits ou déficits acumulados. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo na Contabilidade Geral do Estado correspondeu ao montante de R\$ 7.096.201,29 (sete milhões, noventa e seis mil, duzentos e um reais e vinte e nove centavos), como demonstrado na Nota 04.01.



Aliene Pereira das Neves Oliveira
Analista Contábil
CRC-RO 008575/O-9

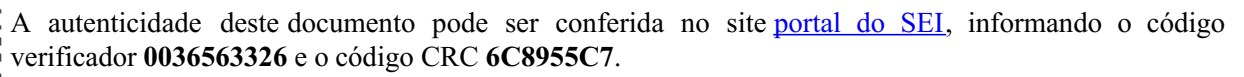
Jurandir Cláudio D Adda
Contador Geral do Estado



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA**, **Analista Contábil**, em 14/03/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JURANDIR CLAUDIO DADDA**, **Contador(a) Geral**, em 14/03/2023, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



SEI n° 0036563326

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO -
COGES**

Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			R\$
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2022	Janeiro a Dezembro / 2021	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	39,63	-	
REMUNERAÇÃO DE DEPOSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	39,63	-	
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	21.889.045,14	-	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	21.889.045,14	-	
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	4.342.528,04	-	
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	4.342.528,04	-	
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	26.211.610,81	-	

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			R\$
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2022	Janeiro a Dezembro / 2021	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
PESSOAL E ENCARGOS	12.815.040,43	-	
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	11.551.445,03	-	
ENCARGOS PATRONAIS	1.248.076,06	-	
BENEFÍCIOS A PESSOAL	15.519,34	-	
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	111.255,00	-	
OUTROS BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	111.255,00	-	
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	4.011.480,40	-	
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	43.287,92	-	
SERVIÇOS	3.965.228,78	-	
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	2.963,70	-	
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.884.612,69	-	
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.877.745,09	-	
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DELEGADA	6.887,60	-	
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	269.021,00	-	
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	269.021,00	-	
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	24.000,00	-	
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	24.000,00	-	
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	19.115.409,52	-	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	7.096.201,29	-	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

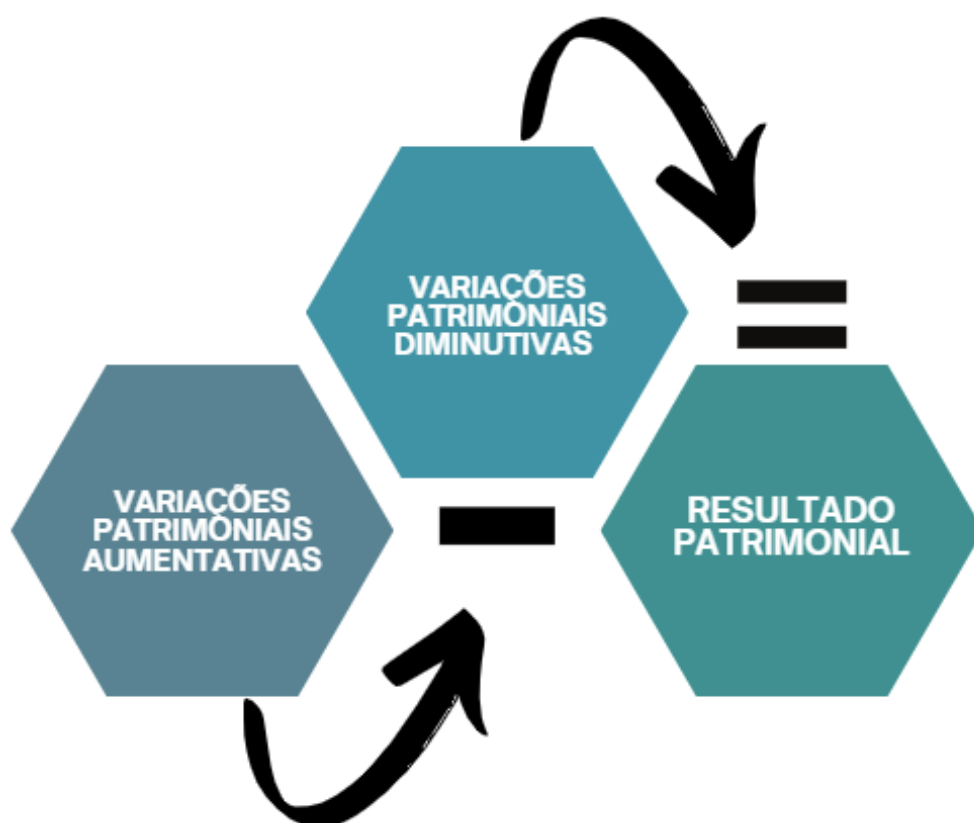
NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DV

A Demonstração das Variações Patrimoniais -DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício, conforme MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021).

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais

Em suma, a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.



NOTA 04.01 - RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a COGES e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. Já as VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a COGES, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

No exercício de 2022, a Contabilidade Geral do Estado, apresentou um resultado positivo no montante de R\$ 7.096.201,29 (sete milhões, noventa e seis mil, duzentos e um reais e vinte e nove centavos), pois as variações patrimoniais aumentativas foram superiores às variações patrimoniais diminutivas, conforme figura abaixo:

REPASSE RECEBIDO

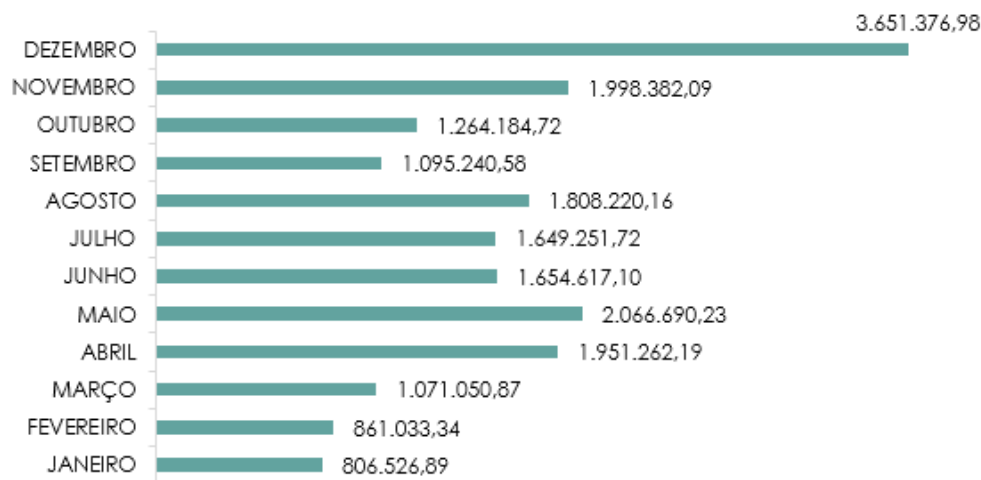


Tabela 26 - Transferências Intragovernamentais

TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS			
CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	31/12/2022	AH (%)
45112020000	REPASSE RECEBIDO	19.877.836,87	90,89%
45122010300	MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	1.877.743,11	8,59%
45122020300	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE BENS MÓVEIS	106.831,63	0,49%
45122020400	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS DE BENS MÓVEIS	6.633,53	0,03%
		21.869.045,14	100%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Os saldos registrados na conta 4.5.1.2.2.0.2.04.00- Doações Recebidas de Bens Móveis são decorrentes das transferências de bens móveis da Secretária de Finanças – SEFIN, em consonância ao que determina o artigo 13º da Lei Complementar nº 1.109 de 12 de novembro de 2021.

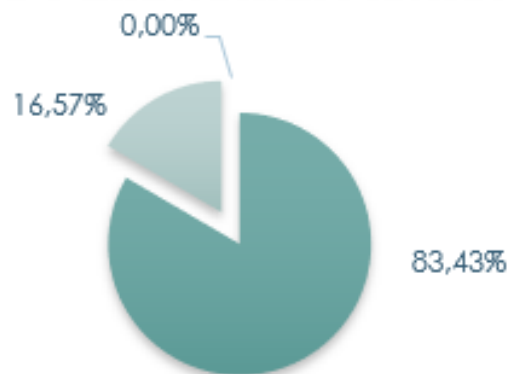
NOTA 04.01.01.02 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Já as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras referem-se à Remuneração de Depósitos Bancários que representa a receita proveniente da aplicação de disponibilidades financeiras dos recursos gerenciados pela Contabilidade Geral do Estado, e como ilustrado na Tabela 25, correspondeu ao valor de R\$ 39,63 (trinta e nove reais e sessenta e três centavos).

NOTA 04.01.01.03 - VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

Em seguida “valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos” com R\$ 4.342.526,04 (quatro milhões, trezentos e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte e seis reais e quatro centavos) representando 16,57% do total das Variações Aumentativas, que corresponde à incorporação do Software SIGEF, em razão do disposto no artigo inciso IX, art. 6º da Lei Complementar nº 1.109 de 12 de novembro de 2021 a qual conferiu a gestão do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF/RO à Contabilidade Geral do Estado – COGES, como também Bens Patrimoniais (Equipamentos de Tecnologia da Informação e Mobiliário em Geral), transferidos da Secretaria de Finanças – SEFIN, conforme Notas de Lançamentos 2022NL000155, 2022NL000158, 2022NL000183, 2022NL000656, 2022NL001097, 2022NL001098, 2022NL1099 e 2022NL001100.

Variação Patrimonial Aumentativa



- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS
- TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS
- VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

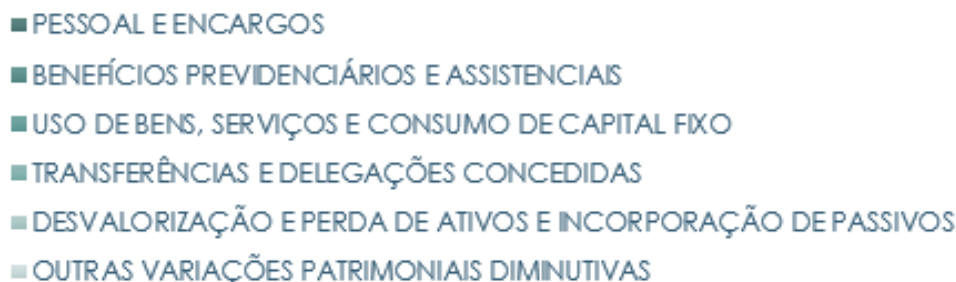
NOTA 04.01.02 COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Das Variações Patrimoniais Diminutivas, o item que teve maior relevância no resultado, foi “Pessoal e Encargos”, que compreende as remunerações a pessoal, encargos patronais, benefícios e outras variações patrimoniais diminutivas, tais como indenizações e restituições trabalhistas, totalizando R\$ 12.815.040,43 (doze milhões, oitocentos e quinze mil, quarenta reais e quarenta e três centavos), sendo seu impacto em 67,04% do valor total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Em seguida, destacou-se o “Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” com R\$ 4.011.480,40 (quatro milhões, onze mil, quatrocentos e oitenta reais e quarenta centavos), representando 20,99% do total da VPD.

Tabela 27 – Composição das Variações Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2022	AH (%)
PESSOAL E ENCARGOS	12.815.040,43	67,04%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	111.255,00	0,58%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	4.011.480,40	20,99%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	1.884.612,69	9,86%
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	269.021,00	1,41%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	24.000,00	0,13%
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	19.115.409,52	100%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036563337** e o código CRC **78ADCDC7**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0088.000318/2023-72

SEI nº 0036563337

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO - COGES

Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2022

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	26.163.174,26	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	39,83	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências recebidas	21.755.579,98	-
Outros ingressos operacionais	4.407.554,04	-
Desembolsos	22.226.866,29	-
Pessoal e demais despesas	14.847.488,74	-
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	2.970.812,91	-
Outros desembolsos operacionais	4.407.554,04	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	3.937.307,96	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	2.484.397,47	-
Aquisição de ativo não circulante	362.788,18	-
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	2.121.609,29	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	(2.484.397,47)	-

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	-	-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	1.452.910,49	-
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa Final	1.452.910,49	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	21.755.579,98	-
Outras transferências recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	21.755.579,98	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Intragovernamentais	2.970.812,91	-
Outras transferências concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	2.970.812,91	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	14.847.498,74	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
Reserva de Contingência	-	-
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	14.847.498,74	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	R\$	
	Janeiro a Dezembro 2022	Janeiro a Dezembro 2021
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS

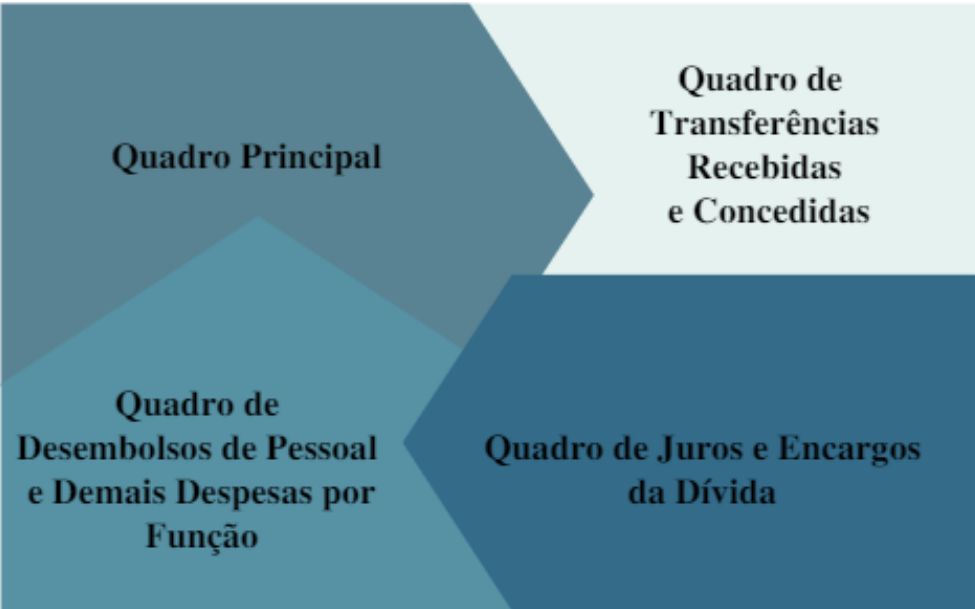
NOTA 05 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.



Tem objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos, conforme MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021.

Concernente ao MCASP, a DFC é composta por:



A Contabilidade Geral do Estado para fins de padronização optou-se pela utilização no método direto como obrigatório para todas as Unidades Gestoras. No método direto são informadas as principais, classe de recebimento e pagamentos brutos.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro. Portanto, em 31 de dezembro de 2022, a geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 1.452.910,49 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos) conforme apresentado abaixo:

Tabela 28 – Resultado Financeiro – Confronto BF x DFC

RESULTADO FINANCEIRO BF X DFC	31/12/2022	AH (%)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (EX. SEGUINTE)	1.452.910,49	100,00%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (EX. ANTERIOR)	-	0,00%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.452.910,49	100%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Assim, a Contabilidade geral do Estado - COGES, em 31/12/2022, no item “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional” (13), apresentou o saldo de R\$ 1.452.910,49 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e dez reais e quarenta e nove centavos).

NOTA 05.01 - ATIVIDADES OPERACIONAIS

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, ou seja, os ingressos de recursos

decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

NOTA 05.01.01 - INGRESSOS

Tabela 29 – Composição dos principais ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS	31/12/2022	AH (%)
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	39,63	0,00%
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	21.755.579,98	83,15%
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	4.407.554,64	16,85%
TOTAL DE INGRESSOS	26.163.174,25	100%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Como se nota da Tabela 29, dos Ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram Transferências Recebidas, com R\$ 21.755.579,98 (vinte e um milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa e oito centavos), representando 83,15%, seguidos de outros ingressos operacionais com 16,85% do valor total, juntos somam 100,00% do total dos Ingressos.

As transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos recebidos pela Contabilidade Geral do Estado referente às Ordens Bancárias- OB recebidas da conta única do tesouro do Estado nº 001.2757X.10.0005 da UG/Gestão 140099 para execução orçamentária das despesas com Fonte de Recurso 0100- ordinários.

NOTA 05.01.02 - DESEMBOLSOS

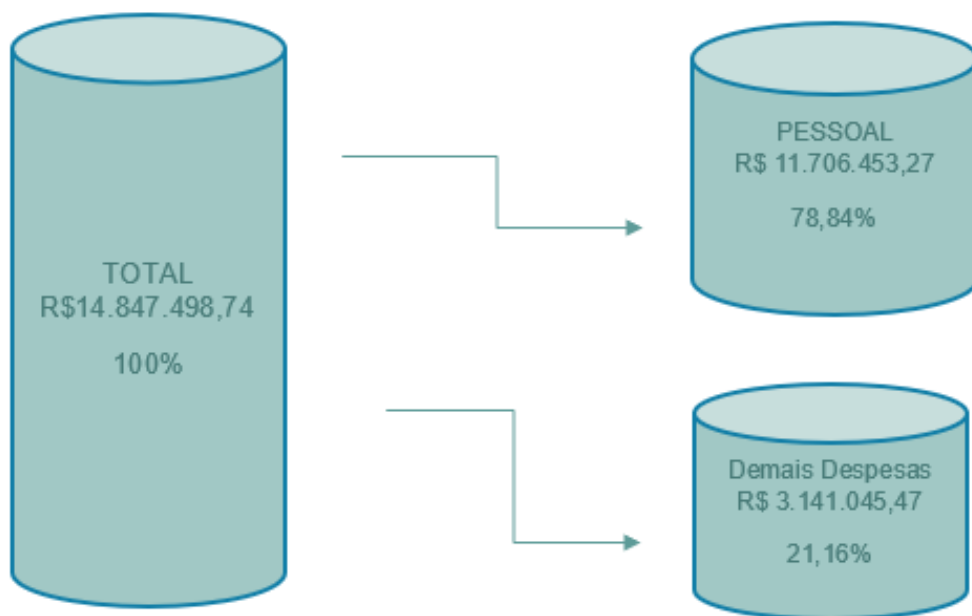
Tabela 30 – Composição dos principais desembolsos

DESEMBOLSOS	31/12/2022	AH (%)
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	14.847.498,74	66,80%
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.970.812,91	13,37%
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	4.407.554,64	19,83%
TOTAL DE DESEMBOLSOS	22.225.866,29	100%

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

Dos Desembolsos, os itens que tiveram maior contribuição foram os Itens Pessoal e Demais Despesas e Outros Desembolsos Operacionais, que juntos representam 86,63% do total dos desembolsos.

Relativos aos desembolsos com pessoal e demais despesas que transitaram pelo fluxo operacional. Destaca-se que, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 11.706.453,27 (onze milhões, setecentos e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e vinte e sete centavos), que representa 78,84% do total das despesas, já as demais despesas, somam o montante de R\$ 3.141.045,47 (três milhões, cento e quarenta e um mil, quarenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), representando 21,16% do montante total das despesas classificadas no grupo Pessoal e demais despesas.



Já as Transferências Concedidas são as transferências intragovernamentais (transferências financeiras relativas à execução orçamentária e de bens e valores), na qual totalizaram, no ano de 2022, o montante de R\$ 2.970.812,91 (dois milhões, novecentos e setenta mil, novecentos e doze reais e noventa e um centavos).

Tabela 31 - Transferências Concedidas

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO	VALOR
Transferências concedidas independente da execução orçamentária	3.5.1.2.2.01.03	Movimento de Fundos a Crédito - Correspondência de Crédito	1.877.745,09
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	NATUREZA	DESCRIÇÃO	VALOR
Transferências concedidas para a execução orçamentária	3.191,00	Intragovernamentais	1.093.067,82
TOTAL			2.970.812,91

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF

NOTA 05.02 ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

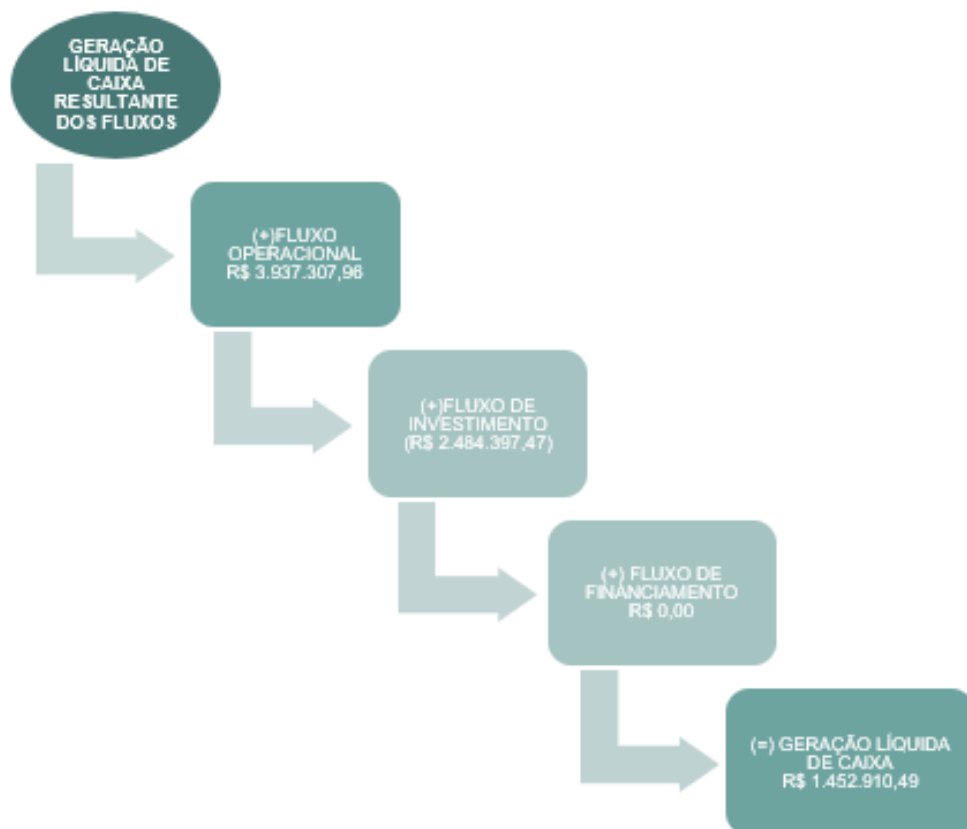
NOTA 05.02.01 - INGRESSOS

Na Contabilidade Geral do Estado não ocorreram ingressos com atividades de investimento, pois não houve ingressos originados da alienação de bens permanentes, da Amortização de Empréstimos e financiamentos ou classificados como Outros ingressos de investimentos.

NOTA 05.02.02 - DESEMBOLSOS

Tabela 32 – Composição do Grupo: Atividades de Investimento

FONTE: SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO FISCAL-SIGEF



Aliene Pereira das Neves Oliveira

Analista Contábil
CRC-RO 008575/O-9

Jurandir Cláudio D Adda

Contador Geral do Estado



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA**, **Analista Contábil**, em 14/03/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **JURANDIR CLAUDIO DADDA**, **Contador(a) Geral**, em 14/03/2023, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036563362** e o código CRC **55F75E69**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0088.000318/2023-72

SEI nº 0036563362

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Contabilidade Geral do Estado - COGES

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTABILIDADE GERAL DO
ESTADO - COGES**

**Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64
Exercício de 2022**

Valores em R\$

Mês Referência: Dezembro									
ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais									
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate / Remissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	7.096.201,29	-	7.096.201,29
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição / Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a distribuir (R\$. . . por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos Finais							7.096.201,29		7.096.201,29

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 06 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), a Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) evidencia a movimentação que houve em cada componente do patrimônio líquido com a divulgação em separado dos efeitos das alterações nas políticas contábeis e da correção de erros, demonstra também a evolução do PL da entidade.

O resultado do período totalizou R\$ 7.096.201,29 (sete milhões, noventa e seis mil, duzentos e um reais e vinte e nove centavos). As mudanças ocorridas no patrimônio foram decorrentes da movimentação da

conta Resultado do Exercício, como evidenciado na Nota 04 - Demonstração das Variações Patrimoniais.

CONSISTÊNCIA DOS REGISTROS E SALDOS DE CONTAS

Esta Contabilidade Geral do Estado – COGES, realizou o preenchimento dos testes de consistências que compõem a análise do Tribunal de Contas, conhecidos como papéis de trabalho, com o objetivo da verificabilidade das informações inseridas nas demonstrações contábeis.

TESTE 01- SALDO DA CONTA CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Tabela 33 – Teste de saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa

Descrição	Valor (R\$)
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	39,63
2. Despesas Pagas (Balanço Orçamentário)	16.320.294,74
3. Transferências Financeiras Recebidas + Recebimento Extraorçamentários (BF)	27.616.045,11
4. Inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados (BF)	1.452.910,49
5. Transferências Financeiras Concedidas + Pagamentos Extraorçamentários (BF)	8.389.969,02
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	- 16.320.255,11
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5)	17.773.165,60
8. Variação do período apurada (6+7)	1.452.910,49
9. Geração Líquida de Valores Restituíveis (apurada no Balanço Patrimonial*)	-
10. Saldo Inicial de Caixa e Equiv. de Caixa (SF do Balanço Patrimonial do exerc. anterior)	-
11. Saldo Final de Caixa e Equiv. de Caixa apurado (8-9+10)	1.452.910,49
12. Saldo Final de Caixa e Equiv. de Caixa demonstrado no Balanço Patrimonial	1.452.910,49
13. Resultado (11-12) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-

Fonte: Sistema Integrado de planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

*Geração de valores restituíveis = saldo da conta valores restituíveis do Balanço atual menos saldo do Balanço exercício anterior.

TESTE 02 - SALDO DOS RESULTADOS ACUMULADOS

Refere-se aos resultados acumulados e realiza o confronto entre o resultado patrimonial apurado no exercício pelas variações patrimoniais na Demonstração das Variações Patrimoniais e o resultado acumulado do Balanço Patrimonial saldo carregado no procedimento do encerramento do exercício:

Tabela 34 – Teste de saldo dos resultados acumulados

Descrição	Valor (R\$)
1. Variação Patrimonial Aumentativa (DVP)	26.211.610,81
2. Variação Patrimonial Diminutiva (DVP)	19.115.409,52
3. Resultado Patrimonial apurado no período (1-2)	7.096.201,29
4. Resultado evidenciado na DVP	7.096.201,29
5. Resultado (3-4) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-
6. Resultados Acumulados (Exercício anterior no Balanço Patrimonial)	-
7. Variação dos Ajustes de exercícios anteriores (Exercício Atual no Balanço Patrimonial)	-
8. Resultados Acumulados apurado no período (3+6+7)	7.096.201,29
9. Resultados Acumulados demonstrado no Balanço Patrimonial	7.096.201,29
10. Variação Patrimonial Aumentativa - mês de encerramento ²	-
11. Resultado (8-9) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-

TESTE 03 - CONSISTÊNCIA ENTRE O QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTE

Refere-se aos ativos e passivos financeiros e permanentes com o quadro principal do Balanço Patrimonial com informações complementares do Balanço Orçamentário e Financeiro.

Tabela 35 – Teste de Consistência entre o Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes e o Balanço Patrimonial

Descrição	Valor (R\$)
1. Ativo Financeiro (Balanço Patrimonial)	1.452.910,49
2. Ativo Permanente (Balanço Patrimonial)	5.643.290,80
3. Ativo Total de acordo com a Lei nº 4.320/1964 (1+2)	7.096.201,29
4. Ativo Circulante (Balanço Patrimonial - Quadro Principal)	1.458.666,93
5. Ativo Não Circulante (Balanço Patrimonial - Quadro Principal)	5.637.534,36
6. Ativo Total de acordo com o MCASP (4+5)	7.096.201,29
7. Resultado (3-6) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-
8. Passivo Financeiro (Balanço Patrimonial)	1.452.910,49
9. Passivo Permanente (Balanço Patrimonial)	-
10. Passivo Total de acordo com a Lei nº 4.320/1964 (8+9)	1.452.910,49
11. Passivo Circulante (Balanço Patrimonial - Quadro Principal)	-
12. Passivo Não Circulante (Balanço Patrimonial - Quadro Principal)	-
13. Restos a Pagar Não Processados a liquidar (Balanço Orçamentário, RPNP a liquidar = colunas a+b-c-e)	-
14. Restos a Pagar Não Processados inscritos no exercício (Balanço Financeiro)	1.452.910,49
15. Restos a Pagar Não Processados Em Liquidação (Balanço Financeiro)	-
16. Passivo Total de acordo com o MCASP ajustado em razão dos RP não processados (11+12+13+14-15)	1.452.910,49
17. Resultado (10-16) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

TESTE 04 - QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTE

Consiste no resultado entre o ativo e passivo financeiro e o saldo do quadro do Superávit/déficit do Balanço Patrimonial.

Tabela 36 – Quadro Dos Ativos E Passivos Financeiros E Permanentes X Quadro Do Superávit/Déficit Financeiro

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes			=	Quadro do Superávit/Déficit Financeiro	
+	Ativo Financeiro	1.452.910,49	=	Total das Fontes	-
-	Passivo Financeiro	1.452.910,49		de Recursos	
=	Total (a)	-	=	Total (b)	-
Resultado (a-b) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)					-

Fonte: Sistema Integrado de planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

TESTE 05 - BALANÇO PATRIMONIAL X DFC X BALANÇO FINANCEIRO

Seu objetivo é comparar os valores inseridos em caixa e equivalente de caixa do Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Balanço Financeiro:

Tabela 37 – BALANÇO PATRIMONIAL X DFC X BALANÇO FINANCEIRO

Balanço Patrimonial			=	DFC			=	Balanço Financeiro	
=	Caixas e Equivalentes de Caixa	1.452.910,49	=	Caixas e Equivalentes de Caixa	1.452.910,49	=	Caixas e Equivalentes de Caixa	1.452.910,49	
=	Total	1.452.910,49	=	Total	1.452.910,49	=	Total	1.452.910,49	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

TESTE 06 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO X DEMONSTRAÇÃO DE CAIXA

Avalia as receitas arrecadadas no balanço orçamentário com as receitas ingressadas no caixa da

Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 38 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO X DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

= Balanço Orçamentário			= Demonstração dos Fluxos de Caixa		
(+)	Receita Tributária	-	(+)	Receita Tributária	-
(+)	Receita de	-	(+)	Receita de	-
(+)	Receita Patrimonial	39,63	(+)	Receita Patrimonial	-
			(+)	Remuneração das Disponibilidades	39,63
(+)	Receita Agropecuária	-	(+)	Receita Agropecuária	-
(+)	Receita Industrial	-	(+)	Receita Industrial	-
(+)	Receita de Serviços	-	(+)	Receita de Serviços	-
(+)	Transferências Correntes	-	(+)	Transferências correntes recebidas	-
	Transferências Intragovernamentais (Saldo do quadro das transf. Da DFC)	-			
(+)	Transferências de Outras Receitas Correntes	-	(+)	Outras Receitas Derivadas e Originárias	-
(+)	Outras receitas de Capital	-			
(+)	Operações de Crédito	-	(+)	Operações de Crédito	-
(+)	Alienação de Bens	-	(+)	Alienação de Bens	-
= Total		39,63	= Total		39,63
Teste ==>			Distorção==>		

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

TESTE 07 - SALDO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Examina caixa e equivalente de caixa, sobre a visão de quatro demonstrativos: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 39 – Teste de saldo da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Descrição	Valor (R\$)
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	39,63
2. Despesas Pagas (Balanço Orçamentário)	16.320.294,74
3. Transferências financeiras recebidas + recebimento extraorçamentários	27.616.045,11
4. Transferências financeiras concedidas + pagamentos extraorçamentários	8.389.969,02
5. Inscrição de Restos a Pagar Processados e Não Processados	1.452.910,49
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	- 16.320.255,11
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5)	17.773.165,60
8. Variação do período apurada (6+7)	1.452.910,49
9. Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (DFC)	1.452.910,49
10. Geração Líquida de Valores Restituíveis (apurada no Balanço Patrimonial*)	-
11. Resultado (8-9-10) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-
12. Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (Balanço Patrimonial .SF do Exercício anterior)	-
13. Caixa e Equivalente de Caixa Inicial (DFC . SF do Exercício Anterior)	-
14. Resultado (12-13) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-
15. Caixa e Equivalente de Caixa Final (Balanço Patrimonial - SF Exercício Atual)	1.452.910,49
16. Caixa e Equivalente de Caixa Final (DFC - SF Exercício Atual)	1.452.910,49
17. Resultado (15-16) Confere?: 0 = Sim / Outros valores = Não (inconsistência)	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão fiscal

TESTE 08 - RECEITA REALIZADA

Verifica-se as receitas arrecadadas no Balanço Orçamentário com as receitas orçamentárias ingressadas no Balanço Financeiro.

Tabela 40 – Receitas Realizadas

Balanco Orçamentário			Balanco Financeiro		
=	Receita Correntes (I)	39,63	=	Receitas Ordinária	39,63
=	Receitas de Capital (II)	0	=	Receita Vinculada	0
			=	(-) Dedução da Receita Orçamentária	0
=	Total	39,63	=	Total	39,63
				Distorção ==>	0

Aliene Pereira das Neves Oliveira

Analista Contábil
CRC-RO 008575/O-9

Jurandir Cláudio D Adda

Contador Geral do Estado



Documento assinado eletronicamente por **ALIENE PEREIRA DAS NEVES OLIVEIRA**, **Analista Contábil**, em 14/03/2023, às 17:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **JURANDIR CLAUDIO DADDA**, **Contador(a) Geral**, em 14/03/2023, às 19:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0036563370** e o código CRC **C5D6BF9F**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0088.000318/2023-72

SEI nº 0036563370